ANO 33.º SÁBADO, 27 DE FEVEREIRO DE 1954 N.º 11.220

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O golpe de Estado no Cairo

Uma revolta de oficiais

a favor do general Neguib

Os insurrectos foram dominados e presos

CAIRO, 27.—Quarenta oficiais de cavalaria revoltaram-se na madrugada de hoje, no seu quartel do Cairo, contra o novo regime do coronel Abdel Nasser. Eram chefiados pelo major Khaled Kohieddin, membro do Comando Revolucionário e irmão do ministro do Interior, tenente-coronel Mohieddin, e que é também chefe dos serviços de informações militares.

A maior parte dos oficiais, que têm o posto de capitão ou subalterno, foram presos, depois de alguns deles terem visitado a residência do general Neguib, a quem pediram que regressasse ao Poder como presidente, proposta que Neguib aceitou, sugerindo que Khaled fosse o seu primeiro-ministro.

Quando visitaram a casa de Neguib, fortemente guardada, os oficiais da guarda fizeram a continência e, conhecendo o major Khaled, permitiram-lhe que entrasse na residência, acompanhado por dois ou três dos seus camaradas conspiradores.

A notícia da visita de Khaled foi comunicada telefonicamente a Abdel Nasser, que estava na cama. Foram acordados, também, os seus colegas do Comando da Revolução, que seguiram á pressa para uma reunião no quartel de Abassia. Khaled Mohieddin assistiu a essa reunião, presumivelmente como preso, para expôr a sua acção. A reunião do Comando continuava ainda ao meio-dia.—(Reuter).

As relações com a Inglaterra

LONDRES, 27—Um representante do Foreign Office declarou ontem que não tinha nenhum comentário a fa-

(Continua na página central)

Depois de servir no Exército americano como soldado durante três meses, um rapagão de 28 anos, natural de Nova Orleans, Charles McLead, sofreu uma operação, numa clínica de Copenhague, que fez dele uma rapariga encantadora e cheia de atractivos femininos, como se pode verificar pela fotografia que publicamos. Christine Jorgensen's Path, como passou a chamar-se depois da operação, anunciou que espera casar-se em breve e vai escrever um livro acerca da sua curiosa experiência

A revolta na Síria

Os insurrectos

exigem a dissolução do Parlamento

BEIRUTE, 27—Os chefes da revolta do Exército sírio, que expulsou do Poder o brigadeiro-general Adib Chichakly, não conseguem chegar a acordo sobre um presidente provisório para o substituir.

O dr. Maamun Kosbari, presidente do Parlamento sírio, anunciou ontem que assumira o cargo de presidente, de acordo com a Constituição, até ser eleito novo presidente dentro de dois meses.

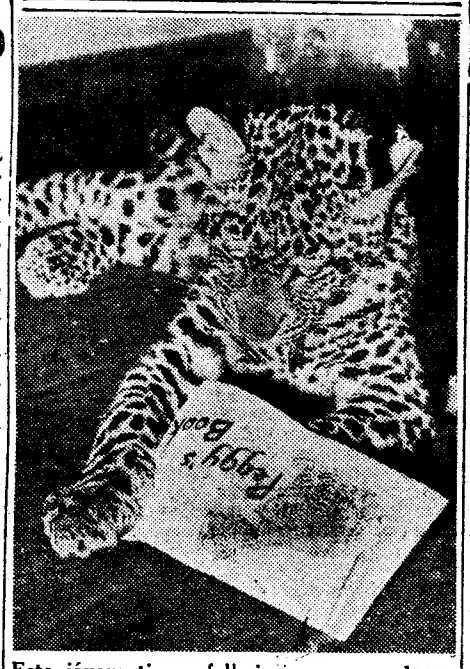
Representantes da revolta do Exército tinham já declarado que o ex-presidente Hashem El Attasi, sucederia a Chichakly, o homem que o depôs há três anos. Hoje, os militares recusaram-se terminantemente a aceitar Kosbari como presidente provisório e enviaram-lhe um ultimato para aceitar Attasi.

Os adeptos de Attasi disseram esta manhã pela rádio de Aleppo: «Revoltámo-nos, não só contra Chichakly, mas também contra o seu regime e Constituição».

A rádio de Damasco, que parece estar sob o contrôle de Kosbari, insistiu em que a sua nomeação é constitucional, dizendo: «Recusamo-nos a aceitar mais outra revolta».

As ultimas notícias aqui recebidas

(Continua na ultima página)



Este jóvem tigre «folheia», como qualquer criança, um livro de histórias em que se conta a sua própria história: «O livro de Peggy». Até parece dizer «Ora vejam como até o meu retrato na capa está parecido e o texto diz que sou uma bela criatura, do que não me importo». Deixemo-lo, pois, brincar enquanto é tempo. Quando crescer, como alguns homens, o tigre não quererá mais saber do livro e preferirá um bom bocado de carne...

TEMAS CULTURAIS

Romance, novela e conto

por AMORIM DE CARVALHO

A distinção destas três formas—Romance, Novela e Conto—já tem sido discutida, porque embora o senso comum saiba, quase sempre, distinguir imediatamente um romance de um conto, muitas vezes, porém, não nos livramos de confundir romance com novela, ou novela com conto. Os Espanhois resolvem a dificuldade, concedendo á palavra novela o sentido largo que abrange o que, entre nós, é novela ou romance. Para nós, pois, como, por eexmplo, para os Franceses, o termo «novela» aparece implicante entre os das outras duas formas. Implicante, se temos a pretensão de definir com rigor: em regra, somos sugestionados pela extensão, e cómodamente dizemos que a novela é uma composição ficcionista maior do que o conto e menor do que o romance, ou que é um romance pequeno.

Há aqui uma verdade relativa, mas por consequência de um processo em que estará, parece-me, a chave da questão.

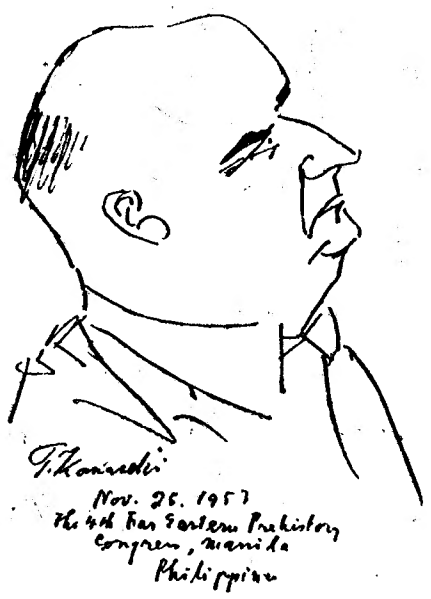
Vejamos, por exemplo, o «Jean Christophe» de Romain Rolland; se eliminarmos, nessa obra, certa pormenorização psicológica, certo descrever de subjectivismos e interioridades da alma das personagens, certa demora nos episódios, certa análise e certo movimento sem pressa narrativa, como se fosse a própria vida a realizar-se por si, se eliminarmos essas características, condensando a obra principalmente no movimento, no psiquismo visto do exterior, dado no comportamento das personagens, com força na acção e nos diálogos, transformaremos um romance em novela—e por este modo de condensação resultou, naturalmente, um «Jean Christophe» mais pequeno. Teriam sido usados dois processos diferentes de criação para um mesmo tema. Se a diferença está já no tema, se compa-

(Continua na página seguinte)

VULCÃO EM ACTIVIDADE

no Congo Belga

BRUXELAS, 27—A lava que sai do vulcão Nyamuragira, no Parque Nacional Alberto, ao Norte de Goma, no Congo Belga, ameaça plantações nativas próximo da montanha. A lava ameaça, também, cortar a estrada entre as localidades de Goma e Rutshuru. O vulcão está em erupção desde o fim da semana passada.—(Reuter).



O prof. António de Almeida, visto por um delegado japonês, o prof. Kanaseki, ao Congresso de Manila

A participação portuguesa

nos congressos das Ciências do Pacífico e da Pré-história do Extremo Oriente

relatada pelo prof. António de Almeida

O prof. dr. António de Almeida, da Escola Superior Colonial, vogal da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, e secretário-geral da Sociedade de Geografia, regressou há poucos dias de Timor, onde esteve seis meses a chefiar uma missão antropológica, e de Manila, onde representou Portugal em dois importantes congressos científicos ali reunidos no passado mês de Setembro.

Acerca da sua missão e dos referidos congressos, disse-nos o ilustre cientista, autor de valiosos trabalhos sobre antropologia, etnografia, história e higiene do Ultramar:

—A convite da Associação das Ciências do Pacífico e por indicação da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, desloquei-me de Timor a Manila para, com o sr. engenheiro-agrónomo Rui Cinatti, represen-

(Continua na página seguinte)

O estado de saude do Papa

CIDADE DO VATICANO, 27—Declara-se de fonte competente que o estado de saude de Pio XII se considera relativamente satisfatório, não dando motivo a preocupação.

Como se anunciou, o Padre Santo está a preparar a alocução anual que costuma fazer na audiência aos prègadores da Quaresma nas igrejas de Roma. O texto, a distribuir directamente aos interessados, deve ser conhecido hoje.—(F. P.).

Desastre de aviação

e morte de 4 tripulantes de um «Camião Voador»

HUNTINGTON (Tennessee), 27.—Um «Camião Voador» da aviação explodiu hoje sobre o tribunal desta cidade, morrendo os 4 tripulantes.

O chefe da Polícia disse que o aparelho lançou gasolina em chamas e destroços por uma vasta área, antes de caír num campo, na orla da cidade. Ao que parece, ninguém ficou gravemente ferido ou queimado pelos destroços e gasolina incandescente.—(Reuter).

Temas culturais

(Continuação da página anterior)

rarmos duas obras temáticamente diferentes, o problema, para as duas obras comparadas, já não pode ser satisfatóriamente resolvido como um problema de extensões, mas mais satisfatóriamente como um problema de diferenciação de processos ficcionistas: assim, a pequena obra «Sinfonia Pastoral» de Gide, parece-me mais romance do que o «Dom Quixote» de Cervantes, que me parece mais novela, apesar de muito mais extenso.

Devo dizer, desde já (e o facto mesmo de citar a obra genial de Cervantes o demonstra), que uma novela não é, por ser novela, necessáriamente inferior ao romance. Estão em jogo, apenas, os processos que acima resumimos, e ambas as formas ficcionistas nos dão a mesma sensação histórica da duração.

Concedo a esta expressão que me caiu do bico da caneta—«sensação histórica da duração»—um sentimento de vida que se desenrola num suceder de factos que irão até onde não sabemos, num mundo de eventos que está sendo..., que vai continuando a ser... Nesta sensação histórica da duração, o romance será uma espécie de certidão de teor, e a apressada novela será uma espécie de certidão narrativa. Os Espanhois dão, como se sabe e como já se disse, a designação unica de novela ás duas certidões; mas os dois processos existem, de facto, na sua literatura ficcionista, concluindo-se que haverá, nessa literatura, novelas-certidão de teor e novelas-certidão narrativa. Quer dizer, o problema da distinção de novela e romance é escamoteado mas não resolvido.

E da novela e romance para o conto? O conto extrai da «certidão» algum ou alguns passos, seja com a amplitude e o processo demorado e analítico do romance, seja com força no movimento e na acção da novela. Por isso mesmo a sensação da duração que colhemos agora no conto, perde um tanto aquele histórico desenrolar de factos que acentuei para o romance e para a novela; temos uma «sensação mais emotiva do que histórica da duração». Também peço que concedam comigo, a esta expressão, o sentimento de um durar histórico para um desfecho que «sentimos» ser episódicamente próximo, acorrentado de perto ao episódio ou episódios essenciais do conto. O romance e a novela são o Tempo em acção; o conto é como um corte no Tempo, é a acção num certo espaço do Tempo —quer o contista use o processo do romancista, quer use o processo do novelista, sempre criando, por consequência e análogamente ao que se disse no caso do «Jean Christophe», obras em princípio de menor extensão do que o romance e a novela.

Foi por ter esta noção psicológica do conto, que no pequeno introito de um livro de contos que publiquei, eu escrevi que êles eram como capítulos (cortes no tempo, sensação mais emotiva do que histórica da duração) de um ou mais romances a cruzarem-se nesse romance global que é a Vida. Eu empregara, ou julgo ter empregado, o processo do romance na maioria dos referidos contos.

Mas esta destrinça que procurei fazer entre Romance, Novela e Conto, é a destrinça de três formas, do mesmo género literário, em sua pureza teórica, de que muitas vezes as realizações se afastam. Muitas vezes, na prática, os processos podem mutuamente imiscuir-se—e a confusão voltará. E então se chamará romance ao que é mais novela e vice-versa, e novela ao que é mais conto e vice-versa. E haverá muita toleima em muitos autores (ao «escolherem» entre aquelas designações para as suas obras de ficção), pensando que o romance é superior á novela (esquecem a grandeza dessa já citada novela que é o «Dom Quixote»), e que a novela é superior ao conto (esquecem a beleza imorredoira de tantos e tantos contos do genial Maupassant).

Não. O que faz a superioridade de uma obra é o talento com que ela foi realizada.—A. DE C.

APENAS
3.210$60
ROMA
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Pan American World Airways Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

ORDEM DOS MEDICOS

CONSELHO REGIONAL DE LISBOA

Faz-se publico que em sessão de 12 do corrente foi julgado o processo disciplinar n.º 32/53 em que era arguido o Dr. Fernando Jerónimo Bravo Henriques, a quem foi aplicada a pena do n.º 3.º do art.º 4.º do Regulamento Disciplinar que transitou em julgado, pelo que lhe está defeso o exercício clínico por 30 dias, a partir da presente publicação.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1954.

O Presidente do Conselho Disciplinar—a) *Carlos Alberto Vidal.*

APENAS
1.409$30
BARCELONA
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Pan American World Airways Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

O Carnaval que hoje se inicia tem máxima expressão no Casino Estoril

Uma tradição não se desfaz! Leva muito tempo a criá-la e. Casino Estoril com as responsabilidades que lhe assistem pelo lugar que ocupa dentro do turismo internacional não despreza uma oportunidade para melhor marcar a sua reputação. Começam hoje os festejos do Carnaval e com eles todo um programa organizado que tem como «pivot» central a grande atracção mundial «*Les Frères Jacques*». Nada menos de 4 orquestras manterão o ritmo do «baile-cotillon» cheio de surpresas inéditas. Um serviço de «snack-bar» e de ceias está assegurado com os cuidados de que são dignos os frequentadores e todo o publico que acorrer ao «Super-Carnaval do Estoril»—sem duvida o mais sugestivo, o de maior classe de Portugal.

Para 2.ª feira, as lotações do «Wonder-Bar» e do Restaurante estão esgotadas. Nas noites de hoje até segunda-feira o traje é facultativo, sendo obrigatório o traje de noite na 3.ª feira, despedida dos *Frères Jacques* e ultima noite de Carnaval.

No Domingo e Terça-feira haverá «matinées» com a colaboração dos *Frères Jacques.*

CARNAVAL
BAR-EXPRESSO TERMINUS
67 — RUA 1.º DEZEMBRO — 71 Telef. 24597
CAFÉ RESTAURAÇÃO
101 — RUA 1.º DEZEMBRO — 103 Telef. 29495
Sabado — Domingo — 2.ª feira — 3.ª feira
Abertos toda a noite

No Congresso de Manila provou-se que Timor é habitada há muitos milhares de anos

(Continuação da página anterior)

tar a província no VIII Congresso das Ciências do Pacífico e no IV Congresso de Prehistória do Extremo-Oriente, importantes certames realizados sob os auspícios da Republica das Filipinas e do respectivo Conselho Nacional de Investigações. O trabalho que tive a honra de relatar no IV Congresso de Prehistória do Extremo-Oriente é assinado pelo distinto prof. dr. Mendes Corrêa, pelo eng. Cinatti e por mim, e denomina-se «Notícia preliminar de uma estação prehistória no Arquipélago Malasiano Oriental (Timor português)». Este estudo baseia-se em materiais líticos encontrados pelos três nas margens do lago Gasi-Liu, perto do litoral Norte e a seis quilómertos do posto administrativo de Laga, circunscrição de Baucau, durante uma prospecção científica que ali fizemos nos primeiros dias do mês de Setembro do ano findo. A tipologia e técnica dos mencionados artefactos mostram grandes afinidades com as das industrias paleolíticas europeias; posteriores investigações efectivadas pela Missão Antropológica no mesmo local e em outras regiões da Província, á superfície e em escavações, parecem confirmar inteiramente esta preposição. Tais elementos autorizam a declarar que se trata da estação arqueológica mais antiga até agora conhecida em Timor, e na Malásia oriental, e que, ao contrário do que se tem admitido, o povoamento humano desta ilha data de há muitos milhares de anos.

O prof António de Almeida refere-nos que os materiais achados anteriormente em Baguia (Timor português), são tidos por mais modernos (neolíticos?), e alguns dos instrumentos recolhidos em 1953 pela sua missão (em diferentes lugares, perto ou distantes de Gassi-Liu consideram-se mesolíticos).

—Como se vê—acentua—ficou a pertencer a Portugal a honra da descoberta das primeiras estações paleoliticas e mesoliticas em suas terras do Extremo-Oriente, descoberta que impressionou os prehistoriadores presentes em Manila, alguns dos quais, bem conhecidos pelas suas pesquisas neste campo cientifico—como, por exemplo, Otley Beyer, professor da Universidade de Manila, organizador e presidente do IV Congresso; Van Koenigswald, professor da Universidade de Utrecht e consagrado pelos seus estudos sobre o homem de Java; Von Heekeren, investigador do Dinas Presbakala (Dajakarta); Takeo Kanaseki, prof. da Universidade de Kyushu (Japão); Seiichi Mizuno, da Universidade do Kioto (Japão); Ling Shun-Sheng, professor da Universidade de Taiwan (Formosa); Edward W. Gifford, professor da Universidade da Califórnia; Li Chi, da Academia Sínica (Formosa); Roger Duff, director do Museu Canterbury (Nova Zelandia); e tantos outros cujos nomes não é possivel registar. Nos dois congressos estiveram representados 18 países, elevando-se a mais de 550 o numero dos delegados e membros, e a perto de 650 o montante das comunicações; no Congresso de Prehistória comparticipou cerca de uma centena de estudiosos com 109 trabalhos—entre estes ultimos, o estudo português sobre prehistória de Timor mereceu ser posto em relevo no discurso inaugural, proferido pelo prof. Beyer ao lado de mais quatro: um chinês, um japonês, um filipino e um norte-americano.

—Conheciam os congressistas estrangeiros a actividade científica de Portugal no Ultramar?

—Só alguns dos congressistas conheciam, e parcialmente, a obra ingente que neste sector cientifico o nosso País está a efectuar em seus territórios de além-oceano. Por isso, aproveitei a oportunidade para esclarecer tão douto auditório, precedendo a exposição científica de algumas considerações enaltecedoras do interesse do Governo da Nação, que, no ultimo quarto do século e especialmente por intermédio da prestimosa Junta de Investigações do Ultramar, tem enviado numerosas missões de estudo (hidrográficas, geográficas, geológicas, botanicas, antropológicas, zoológicas, linguisticas, etc; aludi também ao carinho e entusiasmo que o ilustre estadista sr. comandante Sarmento Rodrigues vota ás investigações de além-mar, salientando que a ele se deve a instituição do notável Centro de Estudos da Guiné Portuguesa, cujos trabalhos conquistaram justo renome, aquém e além fronteiras.

—Conclusões do Congresso?

—Entre as muitas e importantes resoluções adoptadas recordarei as seguintes: recomendação dirigida aos governos, ás universidades e a outros centros de investigação, no sentido de promoverem e ampliarem os estudos antropológicos dos povos sob sua administração ou patrocinio cultural; intensificação do estudo dos grupos sanguíneos dos naturais das regiões banhadas pelo Oceano Pacífico; incremento das investigações linguisticas em terras do Pacífico; obtenção de filmes sobre industrias e artes dos aborines da Austrália; e criação de centros de estudo.

Felizmente, diz ainda o nosso entrevistado, teve oportunidade de informar o Congresso de que Portugal, no respeitante a Timor (como em suas provincias africanas), se antecipara na consecução dos objectivos apontados, porquanto, não só a Missão Antropológica estava prestes a acabar o estudo desenvolvido—incluindo os grupos sanguíneos, apreciados em perto de meia duzia de milhar de nativos—de apropriadas séries dos trinta e um grupos étnicos que constituem a população timorense da parte portuguesa, gravara as principais particularidades gramaticais dos dialectos e muitas canções dos povos observados e filmar a cores multiplos e curiosos aspectos etnográficos e folclóricos, como também fora criado pelo Governo português, recentemente, um centro de estudos em Dili, esperando-se para breve a instituição de novos centros em Angola e em Moçambique.

Verifica-se, pois, que mais uma vez Portugal foi precursor nas tarefas da ocupação cientifica do Ultramar, colocando-se neste nobre labor a par e na frente de outras potências que dispõem de maiores recursos.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

O Pó de Arroz Pond's é cientificamente preparado para dar ao seu rosto a beleza das pétalas de rosa. Leve como o sonho e suavemente perfumado. Conserva-se muitas horas. Use hoje mesmo e admire o encanto do seu rosto. Pode comprar o Pó de Arroz Pond's nas boas casas.

12$50
PÓ DE ARROZ
POND'S
NATURAL • CREAM RACHEL • PEACH • ROSE RACHEL • SUNTAN • APRICOT • WHITE

TÁGIDE

No mais elegante e animado CARNAVAL de Lisboa

«CHEZ-ELLE» O grande fantasista francês

PIERRE DORIS

*

DOMINGO e TERÇA-FEIRA

CHA' DANÇANTE

das 17,30 às 20 h., com o consumo obrigatório de: Esc. 30$00

(PARA ADULTOS)

BRYLCREEM

dá brilho ao cabelo

PORQUE

O BRYLCREEM conserva o cabelo macio, lustroso e com aspecto natural durante todo o dia.

PORQUE

BRYLCREEM não contém cóla, sabão, alcool ou goma — e dá vida ao cabelo seco,

PORQUE

BRYLCREEM doma perfeitamente o cabelo, sem engordurar.

Terá cabelo lustroso e com vida, usando Brylcreem, o produto que contém tónicos excelentes e óleos naturais puros — óleos que são emulsionados para não engordurarem o cabelo. Dê todas as manhãs uma massagem à cabeça com Brylcreem e verificará como doma o cabelo sem o deixar desagradàvelmente gorduroso. Peça Brylcreem o produto ideal para o cabelo.

BRYLCREEM

O PRODUTO IDEAL PARA O CABELO

USE BOQUILHAS «RAFFA»
À venda nas tabacarias

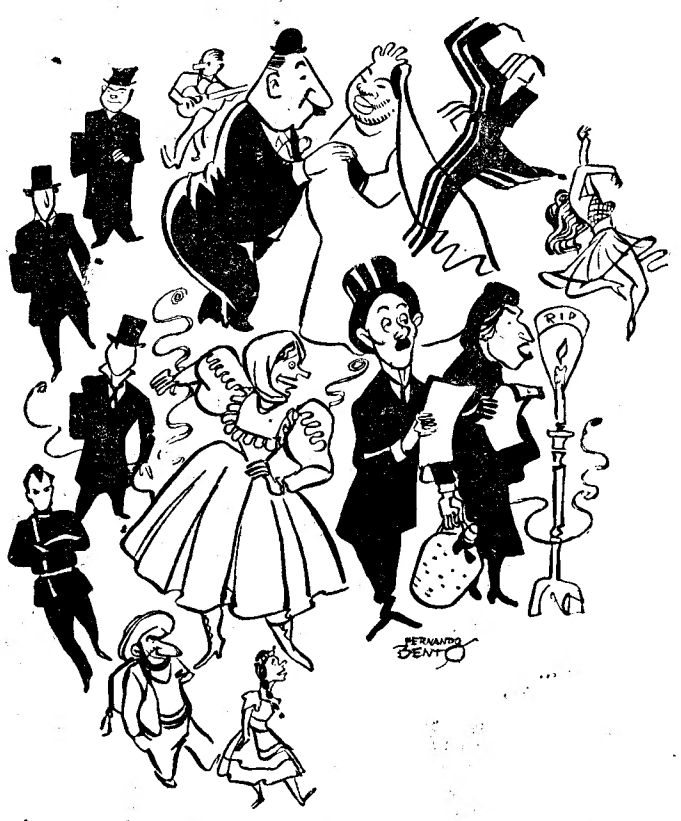
RESTAURANTE CLEMENTINA

Casa de grande confiança. Comida puramente portuguesa. Preços acessíveis.

Rua Jardim do Regedor, 37-1.º. Tel. 24669.

Teatros e Cinemas

«... E o fado caíu no samba», no Monumental



Aspectos da revista do Monumental, com Santos Carvalho, uma actriz brasileira, Leónia Mendes, Assis Pacheco e Elvira Velez

(Desenho de Fernando Bento)

A revista que ontem subiu á cena no Monumental, assinada por Carlos Lopes, com musica (mais coordenada do que original) de Carlos Dias, reune elementos que chegavam (e sobejavam) para um grande espectáculo do género, se houvesse realmente revista. Não chega, porém, a haver uma revista próprìamente dita. Existe um espectáculo variado de «music-hall», com alguns numeros (poucos) que podem considerar-se autenticos numeros de revista e que tiveram o merecido exito. Estão neste caso o dueto de locutores de uma agência funerária, que fez rir a plateia a bom rir, a despeito da graça macabra que o ilustra, e «A grande cégada», comentário oportuno á política internacional, que teve as honras da noite.

Sente-se, por vezes, aflorar, ou define-se mesmo nitidamente, em certos passos da obra, a garra de um autor de teatro ligeiro dotado, que não teve tempo para apurar o seu trabalho e recorreu a uma improvisação apressada e perigosa, que não se coaduna com as responsabilidades de um espectáculo deste género. Além dos numeros que apontei, outros se recomendam, menos pela novidade da efabulação do que pelo espirito do texto. Mas sofrem, no geral, do defeito de terem ficado inacabados—como as capelas imperfeitas da Batalha.

A colaboração de dois agrupamentos internacionais enriquece, inquestionàvelmente, o espectáculo, que podia ter alcançado (repito) um nivel artistico superior, se tivessem sido aproveitados com inteligência todos os elementos de exito de que dispõe.

O «Ballet sul-americano de Alfredo Alaria», que vi pela primeira vez, é sem duvida um magnifico agrupamento coreográfico, constituido por uma duzia de rapazes e raparigas que sabem dançar e que se esforçam (até que ponto!) por dar o máximo das suas possibilidades. Foram eles que nos proporcionaram alguns dos melhores momentos da noite, com «Chacarera» e «Malambo», duas danças tipicas, uma interpretação dramática do «Bolero» de Ravel e toda a «suite» admirável da dança através de diversas épocas, sobretudo «Malagueñas», que constituiram a apoteose empolgante do numero. A par de Alfredo Alaria, jovem e primoroso bailarino, que galvaniza a «troupe» com o seu dinamismo surpreendente, todos os componentes do «ballet» se colocam num belo nivel profissional, e honram a arte a que se devotaram.

O grupo de bailarinos, musicos e cantores brasileiros, que a empresa do Monumental revelou, deu também ao espectáculo a sua valiosa e pitoresca colaboração, sobretudo através da voz quente de Nelson Ferraz e da desenvoltura endiabrada de meia duzia de raparigas, que vão desde o chocolate ao café com leite e que são mais explosivas do que um copo de cachaça.

A prata da casa constituiu, como era natural, o prato de resistência do espectáculo. Vimos Assis Pacheco, desviado pela força das circunstancias (e que terriveis, desanimadoras circunstancias!) do seu «emploi» natural, integrar-se com inteligência (mas com tristeza) num género que não o ilustra. Seja como for, lá está a marca inconfundivel do comediante a servir de garantia á qualidade do trabalho.

Santos Carvalho, num compadre á sua maneira, e Elvira Velez, em três ou quatro intervenções adaptadas ao seu temperamento cómico, formaram uma excelente parelha que fez sorrir muitas vezes, e rir algumas, uma assistência disposta a divertir-se, custasse o que custasse. Leónia Mendes, sempre azougada e expressiva, esforçou-se por valorizar os numeros que lhe distribuiram e, se nem sempre o conseguiu, não lhe cabe a culpa, mas sim aos numeros. Aida Baptista, com a sua figurinha gentil e a sua vozita agradável de rouxinol constipado, pôs no desempenho uma nota elegante e graciosa.

Um actor em que só agora reparei e que tem qualidades para triunfar no género a que se consagrou é Raul Solnado, pela naturalidade do seu jogo e pela expontaneidade do seu temperamento cómico. Um grupo de discipulas e de actrizes que ainda têm muito que aprender constituem o segundo plano do desempenho, em que intervêm também, cada qual dentro do seu feitio e dos seus méritos, Fernando Gusmão, Canto e Castro, Carlos Duarte, Rui de Carvalho e Oscar Acurcio. Bailarinas e bailarinos portugueses, com Mercedes Olival e Auzenda Monteiro, esforçam-se por animar o espectáculo. Mas nem sempre o conseguiram por falta de um ensaiador competente.

Pinto de Campos dirigiu a montagem da revista, e a sua competência e visão acertada fizeram-se sentir em pequenos apontamentos de cenário, de uma sintese perfeita, como na indumentária, quase sempre elegante e de bom gosto, sem ser espaventosa.

Vasco Morgado «produziu» o espectáculo, como agora se diz, e só devemos endereçar-lhe louvores pelo esforço que despendeu para que ele alcançasse o nivel artistico a que aspirava.—N. L.

(Ler noticiário teatral na 6.ª página)

UMA Simples Fricção PODE ALIVIAR A CONSTIPAÇÃO DOS SEUS FILHOS enquanto dormem!

Friccione simplesmente ao deitar, o pescoço, peito e costas das suas crianças com Vick VapoRub. Muitas vezes na manhã seguinte, o pior da constipação já passou. Não tem nada que tomar. Vick VapoRub é usado em 90 países por milhões de mães. Vick VapoRub alivia ràpidamente e actua de dois modos ao mesmo tempo.

1. OS VAPORES MEDICINAIS SÃO INALADOS

Aquecido pelo corpo, Vick Vapo Rub desprende vapores medicinais que são inalados pela criança. Estes vapores limpam o nariz entupido, acalmam a garganta dorida e a tosse.

2. O PEITO É AQUECIDO COMO POR UMA CATAPLASMA

O peito da criança fica confortàvelmente aquecido enquanto Vick VapoRub actua entranhando-se na pele como uma cataplasma. Este calor que penetra por igual no peito dorido, ràpidamente o acalma.

ESTA ACÇÃO DUPLA *trás alívio, actuando enquanto a criança dorme. Na manhã seguinte, o pior da constipação muitas vezes já passou!*

VICK VAPORUB

Grande Restaurante

No centro da Cidade Porto, muito conhecido e preferido pelos turistas Lisboetas. Passa-se ou Aluga-se. Carta á Administração ao n.º 79.

APRESENTA DURANTE AS NOITES DE CARNAVAL

MIAMI

A MAIOR ATRACÇÃO QUE NOS ULTIMOS 20 ANOS SE APRESENTOU EM LISBOA

ALFREDO ALARIA

E TODA A SUA COMPANHIA SUL-AMERICANA

E TODAS AS ATRACÇÕES DO **MIAMI** NUM TOTAL DE 50 ARTISTAS
AS DUAS MAIORES E MELHORES ORQUESTRAS QUE SE EXIBEM EM LISBOA

EDUARDO ROVIRA (Argentina) e **CARAVANA** (Portuguesa) sob a direcção do maestro **João Vasconcellos**

(PARA ADULTOS)

A. Alária

HOJE

NO

PARA ADULTOS

FORMIDAVEL INICIO DO

CARNAVAL

O MELHOR DE TODOS!
1.ª NOITE DE DELIRIO!
A consagrada atracção:

BALLET SACHA GOUDINE

EM CRIAÇÕES EXTRAORDINARIAS DE
ARTE!... BELEZA!... RITMO!...
e, ainda, um notável frizo
de vedetas de baile
Musica constante pela consagrada orquestra

TROPICAL BOYS

e pelo já famoso conjunto

FERNANDO D'ALBUQUERQUE

AMANHÃ, A's 17,30
CHÁ DANÇANTE
ENTRADA LIVRE SELECCIONADA

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, ás 21,45,
A peça em 4 actos

A HORA DA FANTASIA

Amanhã, 2.ª e 3.ª feira, ás 15.30
A HISTORIA DA CAROCHINHA

VARIEDADES

2 SESSÕES: ÁS 20.45 E 23 HORAS
A FARSA DA GARGALHADA

Os Irmãos Meireles

com **Vasco Santana, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz, Maria Helena** e **Henrique Santana**
Amanhã, «matinée» ás 16 horas
(PARA ADULTOS)

FONTÓRIA

O melhor Carnaval de Lisboa
com a colaboração do elenco de ouro e da soberba orquestra
Noites de festa e alegria que vão ficar memoráveis!
(Para adultos)—Praça da Alegria, 66

O grandioso Carnaval do Coliseu

Inaugura-se esta noite

O maior de Lisboa! Espectáculo com mais de 100 artistas. Bailes em toda a parte. 30 mil lampadas a arder. Corso na pista. Orquestras. Batalhas de alegria. Evocação das cégadas de 1900 e do Carnaval de Veneza, de Nice e do Rio de Janeiro. Amanhã, ás 16 horas, «matinée» infantil de Entrudo

Vamos todos esta noite ao Coliseu. Vamos ver o mais alegre, o mais esplendoroso, o mais belo Carnaval de 1954. Mais de 100 artistas de circo, «music-hall» e variedades. Pantomimas interessantes: A cegada de 1900; a «Banda dos Emplastros»; desafio de futebol, entre o Benfica e o Sporting, em que os jogadores são exclusivamente mulheres. Programa monstro, que dura até de madrugada. Evocações dos Carnavais de Lisboa (antigo) de Veneza, Nice e Rio de Janeiro. Batalhas de alegria. Serpentinas, confetis. Máscaras misteriosas. Diversas orquestras. Pode bailar-se em toda a parte, nos camarotes, na pista, nos corredores. A' meia-noite dá entrada na sala, Sua Majestade o Rei-Momo, com a sua hilariante comitiva. Corso na pista. Deslumbramento máximo! A maior alegria! Uma noite que será inesquecível. O Coliseu não fecha as suas portas. Escusado será dizer que o Carnaval do Coliseu, o ponto de reunião obrigatório de todas as familias, é o mais barato e o mais alegre de todos. Amanhã, domingo Gordo, ás 16 horas, grandiosa «matinée» infantil de Entrudo, com espectáculos de circo e bailes, no qual todas as crianças, até aos 10 anos, devidamente, acompanhadas, têm entrada gratuita.

HOJE ATÉ DE MADRUGADA

NO

(Para adultos)

1.ª Noite de folia Carnavalesca

BAILE DE MASCARAS

com a colaboração das artistas
NURIAS NAVARRO, *a rainha do baile frivolo*
Lidia de Soto Mayor — Margot Soler — Carmen Gonzalez — Pilarin Otero — Melita Martini
A famosa Orquestra ***Marques Dias***
de que fazem parte **Marques Dias — Graça Machado**
Fortunato e o cantor Alfredo Lopes
No Restaurante ceias durante toda a noite
com Fados e Guitarradas sob a direção de Alfredo Marceneiro

Eduardo Futre

LUSO

T. 32889
Animador: **Filipe Pinto**

HOJE: BAILE, FADOS E DESGARRADAS. NO PROGRAMA: **NOÉMIA CRISTINA, Manuel Calisto, Helena Tavares, Sebastião Pires, Isaura Alice de Carvalho** e o artista luso-brasileiro **EDUARDO FUTRE.** Solos por **Camarinha** e **Pedro Leal.**

O CARNAVAL NO LUSO

TEM TRADIÇÃO PELO AMBIENTE FAMILIAR. DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES ÁS SENHORAS

BAILE TODA A NOITE—**ORQUESTRA IMPERIAL**

AVENIDA

A'S 21.45

O triunfo de um grande actor

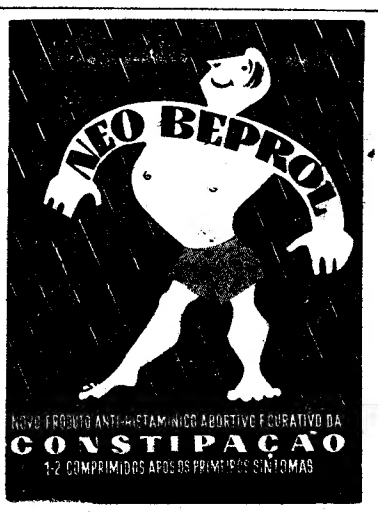
João Villaret

na peça de Pedro Bloch

(18 anos)

ESTA NOITE CHOVEU PRATA

Amanhã, matinée, às 16 horas



BOMBEIROS V. LISBONENSES

HOJE, ÁS 22 HORAS
1.º BAILE DE MÁSCARAS
COM
CONJUNTO **«FREDY CAMPOS»**
E
«CARLOS FERNANDO»

A's 20.30 e 22.45 h. NO

APOLO

EM PLENO EXITO!
A ALEGRE REVISTA POPULAR

MÃOS NO AR!

O triunfo de um grande elenco

Herminia Silva no «Hamlet»

(Espectáculo para adultos)
AMANHÃ, DOMINGO A'S 16 H.
MATINÉE

CASA DO ALENTEJO

Palácio de S. Luís—R. Eugénio Santos, 58
BAILES DE CARNAVAL
Nbites de Sábado, Domingo, Segunda e Terça-Feira
Domingo, 28 — «Matinée» dançante com variedades e concurso infantil de máscaras.
TRAJE DE PASSEIO
Orquestra Bohémia
SERVIÇOS DE BAR E RESTAURANTE

O CARNAVAL

continua a ser festejado com alegria
NO RESTAURANTE TÍPICO

«O FAIA»

Hoje e todos os dias, na Quadra Carnavalesca
BAILE e FADOS
R. DA BARROCA, 48-56 — Telef. 29387

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.
Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

CINEMA MONUMENTAL

CINEMA MONUMENTAL

CARNAVAL DE 1954

HOJE A'S 21.30 (PARA ADULTOS)
O melhor e mais divertido dos programas!

2 Grandes êxitos de gargalhada

O Costa de Africa
(com Vasco Santana e Laura Alves)

Encontro com o Capitão Kidd
(com Abbott e Costello)

E muitos filmes de desenhos animados

*

Nos amplos «Foyers»
ANIMADOS BAILES das 23.30 até de manhã
com as orquestras de

EDUARDO ROVIRA
(famoso conjunto sul-americano) e

INTERNACIONAL

Um programa cuidadosamente elaborado para que todo o publico saia satisfeito e feliz!
O melhor e mais económico CARNAVAL!

CINEMA MONUMENTAL

CINEMA MONUMENTAL

HOJE, ESTREIA DO IMPÉRIO

PARA MAIORE DE 13 ANOS

O CARNAVAL
na ADEGA MACHADO

começa hoje, **SÁBADO GORDO**. e só acaba em **QUARTA-FEIRA DE CINZAS.**

Baile e fados, com o elenco de cantadores, o **QUARTETO PRIVATIVO,** o grande acordeonista **TULIO VITORINO,** «jazz-band», etc.

Telefone 30095

SALAO DE CHÁ DO PALLADIUM

Av. Liberdade, 1, e C. Glória, 2
A PARTIR DAS 22 h.

Música de BAILE pela **Orquestra Novo México**: dirigida por **João Lopes**

A Atracção Internacional

TRIO VITALIS

com a sua partenaire **Marcia de Lourdes** e a estrela de couplet **Suzel Costa**

JAUNITA MADRID e MARI BLANCA e LAS MALENAS

O Carnaval do PALLADIUM é o melhor desta época

Para adultos

Cinemas

São Luiz — Telef. 27172
Às 21,30 — Estreia
TOPAZE
com o grande cómico
FERNANDEL
* * *
FIGARO, CÁ, FIGARO, LÁ
com TÓTÓ
BAILES ATÉ DE MADRUGADA
com 2 ORQUESTRAS
(Para maiores de 18 anos)
AMANHÃ: MATINÉE INFANTIL
com as atracções: **Toni Fernandes,** ilusionista; **Emiliano, Raulito & C.ª,** palhaços; **Guto,** fantasista
(Para maiores de 6 anos)

EDEN — Telef. 20768
(Para maiores de 13 anos)
Às 15,30 - 18,30 - 21,30
2.ª semana de gargalhada
MARTIM e LEWIS em
O CASTELO DAS SURPRESAS
com Lizabeth Scott e Carmen Miranda

SÃO JORGE — Plat. 54153 Bal. 54154
Às 15,15 - 18,15 - 21,30
2.ª semana do caudal de gargalhada
A loja do doido
Norman Windsom e Margaret Rutherford
(Maiores de 13 anos)

ALVALADE — TELEF. 73865
Às 15.30—21.30: A deliciosa comédia musical
Balada ao luar
com
DORIS DAY e GORDON MAC RAE
(Maiores de 13 anos)
* * *
INSPECTOR GERAL
com DANNY KAYE
BAILES ATÉ DE MADRUGADA
pelo conjunto «PEREIRA PINTO»
AMANHÃ ás 15,15 e 18,15
CINEMA, PALHAÇOS e BRINDES

ODEON — Telef. 24283
Às 18-15-21,30
14.ª semana gloriosa
VIOLETAS IMPERIAIS
com CARMEN SEVILLA e LUIS MARIANO

PALACIO — Às 21.30 — Telef. 47163
O sedutor de Granada
com o impagável
SANDRINI
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
Às 15.30 e 21.30, a melhor comédia do ano
O PADEIRO DE VALORGUE
com o impagável
FERNANDEL
e o sucesso de gargalhada
A minha espia favorita
com Bob Hope e Hedy Lamarr
(Para adultos)

TERRASSE — Tel. 20917
Nós os dois sós
O inspector geral
Às 21.15 h. Para maiores de 18 anos

LIZ — Tel. 48560
SOMBRERO
A NOITE DE 23 DE MAIO
Às 21,15 (Para adultos)
BAILE ATÉ DE MADRUGADA

TIVOLI — Telefone 50595
As 3 e 6,15 da tarde (a preços reduzidos) e 9,30 da noite
O notável filme cómico
As férias do sr. Hulot
com JACQUES TATI
O famoso tecnicolor
PRESTÍGIO REAL
* * *
Muitos desenhos animados de
WALT DISNEY
BAILES ATÉ DE MADRUGADA
com a ORQUESTRA CARAVANA
(Para maiores de 13 anos)

POLITEAMA — Tel. 26305
(Maiores 18 anos)
2.ª semana de gargalhada!
O melhor cartaz de Carnaval!
O COSTA D'AFRICA
com Vasco Santana, Laura Alves, Ribeirinho e Costinha
SÓ NAS SOIRÉES
NO PALCO:
A grande atracção argentina
ORQUESTRA EDUARDO ROVIRA
com o cantor Juan Carlos Fabri

CONDES — Telef. 22523
Às 15,15
18,15 - 21,30
(Maiores 13 anos)
Um êxito de gargalhada
O MATA SETE
Original e divertida comédia com o inimitável e genial CANTINFLAS

MONUMENTAL — TEL. 55131
Em «écran» panoramico
Às 18,15
O grande êxito do cinema português
O COSTA D'AFRICA
2.ª semana de um triunfo de gargalhada!
* * *
Às 21,30
Início das grandes festas carnavalescas!
(Ver anuncio especial)
— Para adultos —

IMPERIO
Tels.: Plateia 55134
Balcões 55135
(Para adultos)
ESTREIA
A CAMINHO DE BALI
em tecnicolor, filme musical com Bing Crosby, Bob Hop, Dorothy Lamour
(maiores de 13 anos
* * *
A VALSA ETERNA
com Dennis Price e Giselle
MATINÉES INFANTIS: 2.ª e 3.ª feira ás 15,30 com filmes vários e palhaços e a orquestra «COPACABANA»

CASINO ESTORIL
Noite de Carnaval
Atracções internacionais
Às 21,15 — Musica permanente
(PARA ADULTOS)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A distribuição das figuras da peça «Tribunal Pleno», em ensaios no Teatro D. Maria II, é a seguinte: «Isabel», Amélia Rey Colaço; «Angelina», Luz Veloso; «Laura», Carmen Dolores; «Luísa», Helena Félix; «Francisca», Laura Fernandes; «Frederico», Raul de Carvalho; «Fausto», Rogério Paulo; «Comendador», Manuel Correia.

—No Teatro D. Maria II, vai começar a ensaiar-se a peça «O prémio Nobel», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Leitão de Barros.

—Os artistas Aníbal Tapadinha, Beatriz Fragoso, Daniel Martins, Black Daisy, Jeny Pereira, Alvaro Barradas, Carlota Calazans e Santuzza Monti vão realizar amanhã, segunda e terça-feira, espectáculos no Teatro-Cine S. João de Palmela.

—O ilusionista Max Lossafan seguiu hoje para o Porto, onde vai participar dos espectáculos de Carnaval do Teatro-Cine do Vale Formoso.

—Na festa artística do «régisseur» François França, em que são comemorados os seus 60 anos de actividade artística, ser-lhe-ão oferecidas uma medalha de ouro pelo empresário Américo Covões; uma salva em prata, dos empregados do Coliseu; uma medalha, pelos artistas da companhia e uma plaqueta do Clube Desportivo do Coliseu.

—No Teatro Sá da Bandeira, estreou-se ontem o espectáculo de variedades e «music-hall» Arco-Iris, organizado pelo empresário Rocha Brito para a época de Carnaval.

«A hora da fantasia»

e «A história da Carochinha», no Nacional

No Nacional, continua a representar-se, com um êxito indiscutível, a admirável comédia «A hora da fantasia», de Anna Bonacci. Nela a respeitável «Mrs. Sedey» e a pecadora «Geral-

(Continua na página seguinte)

ALVALADE CINEMA CARNAVAL 1954

(MAIORES 13 ANOS)

HOJE, ás 21.30

INÍCIO DOS DIVERTIDOS ESPECTÁCULOS DE CARNAVAL NO MAIS MODERNO E ELEGANTE CINEMA DA CAPITAL

BAILES ATÉ DE MADRUGADA

Pelo «CONJUNTO PEREIRA PINTO»

(CALIFORNIA)

com O GRANDE ANIMADOR «NELSON»

2 FILMES:

BALADA AO LUAR

com DORIS DAY

— E —

INSPECTOR GERAL

com DANNY KAEY

AMANHÃ: 2 Mat.
Às 15.15 — PARA MAIORES 13 ANOS
com
BALADA AO LUAR * PALHAÇOS
Às 18.15 — DESENHOS ANIMADOS
PALHAÇOS * BRINDES
MAIORES 6 ANOS

PREÇOS	NOITES	TARDES
PLATEIA	25$00	14$00
TRIBUNA	30$00	16$00
BALCÃO A	20$00	11$00
» A	15$00	8$50
» B	10$00	7$00

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO sempre fixe

(PARA ADULTOS)

HOJE NO CRISTAL

BAILE DE MÁSCARAS

SENSACIONAL INICIO DO CARNAVAL

8 HORAS DE FOLIA!...
2 ACTOS DE MUSIC-HALL!
BAILE SEM PARAR!

O MAIOR EXITO ACTUAL:

O extraordinário bailarino RAFAEL DE CORDOBA

E A SUA PARTENAIRE

ANA MERCEDES

EM CRIAÇÕES QUE ARREBATAM O PUBLICO TODAS AS NOITES

*

A notável orquestra espanhola

DON BARREIO

(Cedida pela empresa do Teatro Maria Vitória)
e, ainda, outras atracções num conjunto admirável

*

FESTA TODA A NOITE

NO Maria Vitória

Para adultos

em 2 SESSÕES às 20,30 e 22,45 h.

ULTIMAS representações ULTIMAS

DA POPULARISSIMA REVISTA

SAIAS CURTAS

O TRIUNFO COLOSSAL DUM COLOSSAL ELENCO!

EXITO RETUMBANTE!!!

DOS GRANDES BAILARINOS

RAFAEL DE CORDOVA
ANA MERCEDES

Amanhã, domingo, às 16 h.

ULTIMA MATINE'E

Brevemente a nova revista «CALA O BICO!»

RAFAEL DE CORDOVA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Marcia Condessa

Praça da Alegria, 38

Bailes de Carnaval

TODAS AS NOITES

ALEGRIA — SURPRESAS

O MONUMENTAL CARNAVAL DO TEATRO MONUMENTAL

Espectáculos de VASCO MORGADO

SABADO — DOMINGO — SEGUNDA — TERÇA — Matinées Infantis diárias às 18.15

Grandioso concurso com prémios valiosissimos para as crianças melhor mascaradas.
Duas bicicletas — Automóveis — Dezenas de brinquedos (fornecidos pela Casa Pinoquio)
Será apresentada a peça infantil: — GRANDE AVENTURA DE ROBIN DOS BOSQUES
e a engraçada parelha de palhaços — JOSE E ERMILITA

MATINE'ES A'S 16 HORAS ◆ SOIRE'ES A'S 20.45 E 23 HORAS

com a revista de grande espectáculo

...E O FADO CAIU NO SAMBA

Nas primeiras sessões: «Grande Concurso do Samba» cóm prémios de 1.500$, 1.000$ e 500$ para os finalistas
Nas segundas sessões: Eleição da Rainha do Carnaval — com o patrocinio da Meia Rybela

4 ORQUESTRAS — Orq. Monumental — Eduardo Rovira — Internacional e um conjunto brasileiro com a colaboração de João Aleixo e Moniz Trindade
3 COMPANHIAS — Companhia Monumental — Companhia Brasiliana e o Ballet Sul-Americano de Alfredo Alaria

Os bailes têm inicio às 23.30 para o publico de ambas as sessões

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

dine» constituem os dois contrastes da alma humana que, a certa altura, sofrem uma imprevista inversão de valores morais. A interpretação destas duas figuras está a cargo de Mariana Rey Monteiro, que nela se coloca a par das grandes artistas de renome internacional e de Lourdes Norberto, que, aqui, confirma a sua graça e o poder da sua intuição artística. Alvaro Benamor e Paiva Raposo, nos dois papéis masculinos de maior relevo, justificam os seus créditos. Amélia Rey Colaço, quer como grande incarnação de um pequeno papel, quer como realizadora do espectáculo, é a admirável artista de sempre, ao lado de um grupo de intérpretes em que sobressaem os nomes de Robles Monteiro, Luís Filipe, Rogério Paulo e António Palma, Luz Veloso, Laura Fernandes, Maria Corte Real, Meniche Lopes e Raquel Valdez.

Amanhã, começam naquela confortável casa de espectáculos as divertidas tardes infantis do Carnaval, representando-se, com muito êxito, «A história da Carochinha», de mestre Schwalbach, com musica admirável de Filipe Duarte.

Nova parelha de baile

na revista do Maria Vitória

A revista de grande êxito «Saias curtas» foi ontem reforçada, com vista aos espectáculos de Carnaval, com uma parelha de baile andaluz constituida por Rafael de Cordova, de Cordova da Argentina, e por Ana Mercedes, ambos integrados nas atitudes coregráficas do género «flamenco», e com boa expressão fisionómica a acompanhá-las, sapateando e marcando bem e merecendo, enfim, os aplausos do publico. —R.

Maria Domingas

Segue na próxima segunda-feira, no «Vera Cruz», para o Brasil, onde vai assistir ás festas do centenário de São Paulo, a actriz Maria Domingas, que tem marcado um brilhante lugar na cena portuguesa. A gentil artista teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos de despedida.

Primeiras exibições

«O mata sete», no Condes

Este Cantinflas é um caso sério! Tão sério quanto o termo o pode ser em relação a um dos melhores cómicos do Mundo. Mário Moreno, rapaz tagarela, de barba rala e calças descaídas que os filmes nos apresentam, conquistou rápidamente a admiração do publico português. E, não poderemos limitar-nos a idear a hipótese de que o êxito de Cantinflas, no nosso País, se fundamenta só no espírito dos diálogos, das suas películas, por vezes semelhantes aos que fazem as delícias dos espectadores do Parque Mayer. Nem, tão pouco, ele ficará suficientemente justificado com a língua em que esses diálogos são estabelecidos, mesmo sabendo nós que poucos são os Portugueses sem a pretensão de perceber o espanhol com facilidade. Teremos de ir mais longe, buscar a razão do êxito que lhe serviu para conquistar as plateias dos vários continentes e lhe acarretou o título de sucessor de Charlot, na própria opinião do mestre.

«O mata sete»,—«El siete machos» no original—ontem estreado no Condes, com a casa á cunha, vale por Cantinflas. Cinematográficamente talvez valha pouco e, por certo, os sabedores de Cinema, que para aí exercem cátedra, vão apontar dezenas de defeitos. Para nós o publico—e para nós...—chegou bem o Cantinflas, com a sua simpática presença, impregnada de forte sentido humano, graciosos discursos salpicados de reticências bem humoradas e jogos fisionómicos de impagável comicidade.

Completam a sessão três filmes curtos, um dos quais com os conhecidos «Três estarolas». —V. D.

O Cinema Restelo

abriu ontem em Belém

O novo Cinema Restelo, construido em substituição do antigo Belem-Jardim, insuficiente para satisfazer a numerosa população da zona residencial de Belem e Algés, abriu, ontem, ao publico as suas portas.

Estudado de acordo com os serviços técnicos da Camara Municipal de Lisboa, o local onde está edificada a nova casa de espectáculos oferece grandes facilidades de acesso.

A sobriedade arquitectónica do edificio, que ocupa uma área de cerca de 2.450 metros quadrados, enquadra-se perfeitamente no estilo local.

O novo cinema dispõe de um balcão e de uma ampla plateia, possui amplos «foyers» e, ao longo da escada de acesso ao balcão, foi pintado um belo mural alegórico.

O publico, que ontem encheu completamente o novo cinema, saiu satisfeito, tanto mais que este novo melhoramento vai beneficiar extraordinàriamente os amantes de cinema que residem naquela zona.

*

Porque a empresa do Cinema Restelo julga que algumas noticias sobre as suas instalações técnicas pode prestar-se a equivocos, vem esclarecer que a sua cabine se encontra apetrechada para a exibição de filmes de formato normal e panoramico, estando a fazer também a adaptação para 3-D.

Relativamente ao *Cinemascope*, tem esta sala unicamente o «écran» especial, tencionando adquirir posteriormente a aparelhagem necessária a tal sistema de projecção.

O penultimo dia

do Festival de São Paulo

SÃO PAULO, 27—O penultimo dia do Festival Cinematográfico de São Paulo ficou assinalado, na sessão nocturna, pela apresentação oficial do primeiro filme em três dimensões, «Hondo», de John Farrow (Estados Unidos). Trata-se de um «Western», a que as três «D» conferem o máximo de efeitos. As cores são felizes e os principais intérpretes, John Wayne e Geraldine Page, excelentes.

A sessão terminou com a projecção de «Crin Blanc», de Albert Lammorisse, que obteve em São Paulo o mesmo êxito que no Festival de Cannes, onde lhe foi atribuído o primeiro prémio para curtas metragens.

A' tarde, a Espanha tinha apresentado «Jeromin», de Luis Lucas, que narra a história de D. João de Austria, filho natural de Carlos V. Está ricamente posto em cena, mas a qualidade da cópia é deficiente.

O ultimo programa do festival inclui «Musodoro» (Itália), «Senda do Crime» (Brasil) e «Le Blé en herbe» (França).—(F. P.).

O Carnaval folião

nas salas do Cinema Monumental

Os grandes espectáculos de Carnaval iniciam-se hoje no Cinema Monumental, com um programa oferecido ao publico por baixo custo.

O Cinema Monumental seleccionou para estas noites de diversão um estupendo programa de cinema e baile, reservando para os seus espectadores algumas surpresas que muito animarão o ambiente.

«O Costa d'Africa», o mais hilariante filme português de todos os tempos exibir-se-á primeiramente, fazendo-se, por volta das 3,30 da madrugada, a reposição, da comédia-farsa em tecnicolor, «Encontro com o capitão Kidd», que reune pela primeira vez a notável parelha de cómicos Abbott e Costello com esse grande actor de cinema, que é Charles Langton.

Durante os intervalos, haverá nos amplos «foyers» divertidos bailes, que se prolongam até de manhã, com a orquestra portuguesa «Internacional», e o seu vocalista Henrique Bravo; e a orquestra argentina de Eduardo Rovira, especializada em tangos, «boleros» e «slows», com o vocalista Juan Carlos Lucchi.

Domingo, segunda e terça-feira, pelas 18 e 30, realizar-se-ão também «matinées» infantis, dedicadas a toda a petizada da capital com mais de 6 anos de idade.

Nessas «matinées» projectar-se-á a super-comédia «Encontro com o Capitão Kidd» e um interminável numero de desenhos animados. Além disso haverá surpresas que só vistas é que se saberão apreciar...

No Império

Um Carnaval jovem, alegre e divertido

As noites de Carnaval, que hoje se iniciam no Império, trazem a marca de elegancia e do seu bom gosto sem que se haja perdido de vista o oferecimento de quatro noites de alegre divertimento, cheias de boa musica, magníficos filmes, bailes nos seus salões, em que duas famosas orquestras, a «Copacabana» e a «Columbia», não só tocarão até de madrugada, como participarão na própria alegria do publico.

O filme escolhido para estreia de Carnaval traz o desejado reaparecimento de Bob Hope, o cómico mais engraçado do nosso tempo, acompanhado dos inseparáveis Bing Crosby e Dorothy Lamour. O publico, que bem se recorda dos outros divertidíssimos filmes da mesma série, com o mesmo trio de gargalhada, pode calcular o que será «A caminho de Bali», o melhor de todos em que eles participaram, feito num maravilhoso tecnicolor. As crianças de 6 anos não foram esquecidas pelo Império que para elas preparou duas tardes infantis com magníficas atracções, bons filmes de fundo, complementos, distribuição de chocolates, largadas de balões, palhaços, e um sensacional concurso de crianças mascaradas, com prémios no valor de milhares de escudos, entre os quais duas lindas bicicletas.

VIDA MUNDANA

FESTA DE CRIANÇAS

No Monte Estoril Hotel, realiza-se amanhã, das 15 e 30 ás 19 horas, uma festa infantil, própria da quadra, com palhaços, jogos e diversões, para crianças. A festa foi preparada com grande cuidado e o seu produto reverte para a benemerente obra da Maternidade do Estoril.

para adultos **Arrepende-se se não for ao**

LIMPIA Clube TELEFONE 20919

HOJE: 1.ª NOITE DE

CARNAVAL SEM RIVAL

EM ALEGRIA! S U RPRESAS!

FOLIA!... DELIRIO!...

UM GRANDE ELENCO DE ATRACÇÕES

A notável bailarina

MERCEDES ESPANHOLETE

com o seu professor de guitarra LUIS MARTIN

E, ainda em grande êxito:

NATI GUTIER, ROSI Y SOL, ROSITA ISART, AMPARITO MONTES, LUISITA BRINGAS, LOLITA VALADARES, MARGOT MOLINA e o

CONJUNTO VILAÇA

CEIAS ATÉ DE MADRUGADA

CONTINUA A ROMARIA

á bilheteira dos Restauradores, 7

onde começou a venda de bilhetes para o grandioso e formidável espectáculo que se realiza no

DOMINGO DE CARNAVAL

ÁS 15 HORAS

com CARMEN MIRANDA (Balila) a cavalo, os alunos das Escolas Luciano Moreira e Arena, as três «espadas» discipulas de Luciano Moreira ODETE DA CONCEIÇÃO, ADELAIDE MESQUITA e MARIA DA CONCEIÇÃO, a troupe de «charlots» de D. JOSÉ JR., CHARLOT E SEU BOTONES, a banda de musicos toureiros OS AUTENTICOS, o divertido CHICO ANÃO, o toureiro mais pequeno do Mundo, o cantador ANTÓNIO PÓBIS, as bailarinas IRENE e ALDA, o GRUPO DE FORCADOS DO LARANJEIRO (Almada) e tudo o mais que o publico verá por pouco dinheiro, pois os preços são baratissimos, havendo lugares sentados e numerados, desde 7$50!

O melhor, o mais divertido e mais barato Carnaval de 1954!

Espectáculo para maiores de 6 anos

NINA

Boite de Nuit

CARNAVAL

LUIZA CORAL

vedeta Espanhola

CARNAVAL

TINA MARIA

vocalista Italiana

CARNAVAL

CONJUNTO «NINA»

Viana, Mota, Sanchez, Alfredo Costa e Jimmy

CARNAVAL

á tarde e á noite

(Para adultos)

Vá passar o Carnaval AO SALVATERRA

visite o «RIBATEJANO». Tel. 14

Parque Estoril TEL... 930

HOJE

Inauguração do

SUPER-CARNAVAL

1954

AMANHÃ

No Salão Restaurante

A's 17 horas

CHÁ-DANÇANTE

com **«Les Frères Jacques»**

PREÇO — *Chá completo com entrada no* **CASINO 25$00.**

(espectáculos para adultos)

ALGÉS

ESTÁ ASSENTE E VAI DEMONSTRAR-SE:

O mais alegre Carnaval deste ano

com toureiros a pé e a cavalo, 3 gentilíssimas raparigas que serão as «espadas» da tarde, charlots, cantadores, musicos, bailarinas, forcados e «tutti quanti»

é na bonita Praça de Algés. Uma verdadeira loucura, uma embriaguez de riso a preços baratissimos

NA TERÇA-FEIRA, ás 15 horas

Bilhetes desde 5 escudos!

Espectáculos para maiores de 6 anos

A Algés! A Algés! A Algés!

JARDIM CINEMA

INAUGURAÇÃO DO CARNAVAL MAIS DIVERTIDO DE LISBOA

A's 21 e 45—A deliciosa comédia **«Os papás vão casar»**, com Van Heflin e Patrícia Neal, e diversos complementos—des. W. Disney, filmes cómicos, desportivos e curiosidades

A's 23 e 15—**CINEMA** e **BAILE** no **SALÃO DE FESTAS MONUMENTAL**, que se prolongará até de MADRUGADA, ao som da Orquestra **ODEON**

(PARA MAIORES DE 13 ANOS)

HOJE, ás 21,30 horas **DO** **(Para maiores de 15 anos)**

O CARNAVAL COMBOIO DAS SEIS E MEIA

SURPRESAS **CONCURSOS**

PRÉMIOS **BRINDES**

ANIMADOS

BAILES

Grandioso elenco com **MAX**

Raul Mota — Julia Barroso

Moniz Trindade — Vítor Lima

Maria Adalgisa—Maria Antonieta

Consuelo Ullan—Zurita de Oliveira

Tony Navarro

José Castelo — Marques Vidal

BELAS ARTES

Direcção de MIGUEL DE OLIVEIRA

ECOS

Tivemos ontem, no «Diário de Lisboa», a visita de Aquilino Ribeiro que, como autor da «Humildade Gloriosa», o seu ultimo livro, continua a ser o homem que não cede nem declina, na sua luta contra as forças adversas, á plenitude do pensamento e da acção.

O «Diário de Lisboa» tem sempre grande satisfação em trocar com ele o abraço que, apesar dos anos, permanece na sua perene juventude.

Aquilino Ribeiro bate-se com os anos, como Aquiles, com a sua lança sempre vencedora. Agora mesmo aparece no mercado literário a sua tradução do «Dom Quixote», de Cervantes. Nesta obra, o tempo aparece, não para diminuir, mas para renovar, o génio humano. Quem conversa com o autor de «Andam Faunos pelo Bosque» sente que ele traz consigo o vigor, a juventude e o talento das terras do seu berço, que se mantém, com rude energia, na Primavera eterna das cousas que a velhice não gasta nem dissipa.

■

A Junta de Freguesia de Arroios, a que preside o dr. Pedro Garcia Anacleto, tomou a iniciativa, digna de todo o aplauso, de organizar uma comissão de beneficência, a favor dos vencidos, das crianças e até da pobreza envergonhada.

Nos primeiros anos, a ideia lançou-se, radicou-se, cresceu como as sementes bem nascidas e chegou ao ano de 1953 em que frutificou abundantemente, em benefício dos necessitados e dos desfavorecidos da sorte. Num momento em que, lá fora, os bons apóstolos arrancam ao infortunio e ao duro egoismo tantas vítimas incautas, a Junta de Freguesia de Arroios resolveu antepor-se aos duros golpes da miséria, minorando-os e aniquilando-os até, com a sua piedosa intervenção.

Esperamos que esta obra encontre a protecção que merece, de modo a progredir no coração das pessoas que sabem praticar o bem, sem lhe alardear as vaidades. A freguesia de Arroios, povoada na sua maioria por gente modesta, honrada e trabalhadora, deve servir de exemplo a outras que desejem ir um pouco além do seu zelo administrativo.

Estamos numa hora em que cada um de nós deve a nós todos uma cooperação, ao mesmo tempo moral e material, que signifique o nosso empenho em favorecer os pobres.

■

Fez ontem seis meses que faleceu Hipólito Raposo, sendo o seu nome relembrado por amigos em quem vive o mesmo pensamento que o animou e a mesma fé que o tempo nunca aniquila.

Ao contrário de tantos que nada deixam, atrás de si, senão os cinzas do que fizeram, Hipólito Raposo foi um animador dos «dias que hão-de vir», motivo por que a sua morte e os anos que se lhe seguirem são até certo ponto sinais do sua presença, entre nós. Não traiu, não mentiu, nem tentou servir um interesse mesquinho, porque havia nele uma esperança imortal.

Tudo nos leva a crer que os acontecimentos vão, de ano para ano, reavivar os traços e feições do homem que lutou, não tanto pelo que era vida corrente, mas pelo que era vida superior e triunfante.

Uma camioneta caíu no Douro

e morreu o ajudante do motorista

PORTO, 27.—(Pelo telefone).—Deu-se esta tarde um grave desastre, com uma camioneta de carga pertencente á Empresa Industrial do Barreiro, que se encontrava estacionada, com um carregamento de rolos de arame no Cais da Cabrea, junto do rio Douro.

Enquanto o motorista Francisco Gomes, de 32 anos, morador no lugar da Barca, em S. Miguel das Aves, Santo Tirso, foi almoçar, o seu ajudante José Brandão, de 19 anos, de Gavião, Vila Nova de Famalicão, tentou fazer uma manobra com o veiculo. Por imprudência e desconhecimento, acelerou o motor e a camioneta, depois de rodar alguns metros, chegou á beira do cais e despenhou-se no rio. Depois de uma espectaculosa volta sobre si mesma, a camioneta desapareceu, levando o infeliz tripulante dentro da cabine.

A Guarda Fiscal, que se encontrava próximo, deu o alarme, enquanto alguns barcos a remos se aproximavam, para tentar socorrer o pobre José Brandão.

Foi, contudo, impossivel salvar o imprudente ajudante de motorista.

Pouco depois, chegaram os sapadores bombeiros e a lancha dos pilotos, que, á hora a que telefonamos, estão a procurar retirar a camioneta do fundo do rio.

Aguarda-se a chegada de um guindaste automóvel da administração dos portos, para com o auxilio de um mergulhador, que há-de amarrar os cabos, se proceder á operação de içar o veiculo do fundo.

O Carnaval

A cidade está a viver horas de ansiedade com a aproximação do dia de terça-feira em que pelas ruas principais vai desfilar um luxuoso cortejo com mais de 80 carros alegóricos e de publicidade com que este ano o Clube dos Fenianos vai reatar a tradição dos seus grandiosos Carnavais de outrora. Já foi publicado o longo itinerário do desfile e são inumeros os pedidos de varandas e janelas, não só para pessoas desta cidade como de fora, pelo que os hoteis e pensões devem ficar replectos tal a quantidade de pedidos para alojamento.

O Coliseu e o Sá da Bandeira já iniciaram os seus espectáculos com artistas e numeros de circo e «music-hall». Estão presentemente nesta cidade centenas de artistas estrangeiros da melhor classe. O espectáculo de ontem no Sá da Bandeira terminou depois das 3 horas da madrugada, mantendo-se o publico até final em constantes aplausos, sendo dispensada grande manifestação ao empresário Rocha Brito, que deu a publico um espectáculo digno de elogios. O Coliseu, a nossa maior casa de espectáculos, com uma lotação superior a três mil pessoas, já tem práticamente vendido todos os lugares para as três noites de Carnaval, pois os numeros que apresenta mereceram o agrado do publico.

Escola de Enfermagem Assis Vaz

Esta tarde realizou-se no Governo Civil a posse da comissão instaladora da Escola de Enfermagem Assis Vaz. Fazem parte da mesma os professores drs. António de Almeida Garrett e Hernani Monteiro, e os drs. Domingos Afonso da Cunha e Humberto Castelo. A posse foi-lhes conferida pelo chefe do distrito.

Ciclista vitima de desastre

Na Rua de Santa Catarina, um individuo de nome Manuel Ferreira dos Santos, que montava uma bicicleta, foi embater violentamente contra um camião conduzido por João Bento, de Porto de Mós, do que resultou ficar em estado grave o ciclista, que recolheu sem fala ao Hospital de Santo António.

O general Collins

regressa amanhã ao seu país

O general americano Lawton Collins, que há dias se encontra de visita ao nosso País, percorreu hoje, alguns dos locais mais típicos de Lisboa, na companhia de sua esposa.

A' noite, aquele ilustre visitante assistirá a um banquete em sua honra, oferecido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, no Palácio das Necessidades.

Amanhã, de manhã, o general Collins e sua esposa ouvirão missa nos Jerónimos e, á tarde, na fortaleza de S. Julião da Barra, oferecerão um «cocktail» de despedida a várias individualidades portuguesas e estrangeiras.

O chefe do Estado-Maior das Forças Armadas dos Estados Unidos, que está na Europa como representante do Exército americano na comissão militar da N. A. T. O., deixa Lisboa, de avião ás 21 horas de amanhã.

Se V. Ex.ª possuir

Ouro, prata ou brilhantes, não tem dificuldades económicas.
A nossa casa paga muitissimo bem.
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA 257

O perigo do emprego dalguns insecticídas no tratamento dos batatais e pomares

Temos recebido muitas cartas, versando este problema importante: a acção de certos insecticidas sobre diversos produtos alimentícios, principalmente a batata, tanto no que se refere ao aspecto e ao sabor, como na parte em que possa advir algum perigo para a saude dos respectivos consumidores.

Uma dessas cartas dizia, por exemplo:

«Toda a gente se queixa do mau gosto da maior parte da batata, muita da qual apresenta manchas negras, tendo de ser parcialmente inutilizada. Uma das razões desses factos é a circunstancia de muitos armazenistas, para evitar a criação da borboleta que ataca aquele alimento, o polvilharem com insecticidas que evitam, realmente, tal mal, mas originam outro: é que as batatas, não podendo grelar para fora, fazem-no para dentro. Daí as manchas e o mau gosto».

Um lavrador, a quem falámos do assunto, disse-nos:

—Essa é uma das razões. Mas há outras: Primeiro que tudo, o ano foi mau, climatericamente falando, para a cultura da batata. E acresce que, além do que fazem alguns armazenistas, para evitar a borboleta, e que as batatas grelem, se está abusando, no campo do uso de certos insecticidas, tanto para tratar a terra e as plantas, durante a sua criação, como para conservar as batatas, depois de apanhadas.

Achamos, por tudo isto, da maior oportunidade e de grande interesse, transcrever estas palavras que, sob o título «Perigo de intoxicação pelos alimentos tratados», publica o boletim hoje distribuido, do «Serviço Informativo da Junta Nacional das Frutas», dizendo que o aspecto focado é «da maior importancia, e no qual o lavrador deve atentar bem»:

«Se atribuirmos ao D. D. T. o valor tóxico 1, outros insecticidas mais usados apresentam sensivelmente os seguintes valores de toxicidade quando ingeridos: Clordano, 0,5; Lindano, 2; Parathion, *70; TEPP, 125.*

Estes numeros significam que, enquanto para se verificarem sintomas de envenenamento com o D. D. T., é preciso ingerir cerca de 150 gramas de produto activo, bastam aproximadamente de 2,0 gramas de parathion *e 1,8 grama de TEPP para que os mesmos sintomas apareçam num homem adulto. O perigo de envenenamento por via bucal com D. D. T., lindano, clordano e outros produtos similares é, portanto, muito reduzido e só devido a enganos a sua acção se pode manifestar.*

A sintomatologia de envenenamento com ésteres fosfóricos pode verificar-se de uma só vez, quando se procede á pulverização ou á preparação das «caldas», mas os efeitos podem também manifestar-se por acumulação sucessiva do produto ou da sua acção.

E' realmente a acção lenta e cumulativa dos fosfóricos que representa o maior óbice á sua larga difusão. O TEPP apresenta neste aspecto e em relação ao parathion *a vantagem de se hidrolizar muito rápidamente, pelo que passadas algumas horas após o seu emprego não existem resíduos tóxicos sobre as plantas. O* parathion, *porém, mantém a sua toxicidade por largos períodos.*

Neste aspecto os resíduos de D. D. T., embora menos tóxicos, mantêm-se também durante algumas semanas. Considera-se internacionalmente que o resíduo de D. D. T., que fica sobre os frutos, não deve exceder 7 partes por milhão em peso, na data do consumo. Em experiências recentes, feitas no nosso País, verificou-se que depois de 3 tratamentos espaçados de 10 dias, sobre pessegueiros, contra a mosca do Mediterraneo, o resíduo em D. D. T. puro á data da colheita era, sobre os frutos, de 14 partes por milhão, valor duplo do mínimo considerado inócuo. Está provado que estes resíduos uma vez ingeridos se acumulam nos tecidos adiposos com consequências ainda não completamente esclarecidas.

Nenhum lavrador deve, portanto, considerar-se em condições de á sua vontade proceder a tratamentos com novos produtos que possam fazer perigar saude dos trabalhadores, dos seus ou dos consumidores. A' semelhança do que já anteriormente referimos, julgamos aconselhável e de boa norma recorrer á opinião dos Serviços Agrícolas oficiais, em todos os casos em que haje duvidas sobre a toxicidade de um produto fitosanitário a usar pela primeira vez».

O CARNAVAL NO NEGRESCO
tem tradição e dá distinção
Ambiente selecto e acolhedor onde se reunem as familias da Sociedade Elegante de Lisboa
Animação! Alegria! Musica constante para dançar! Ceias!

Marinheiros ingleses prestaram hoje homenagem em Setúbal aos mortos portugueses da Grande Guerra

SETUBAL, 27.—(Pelo telefone).—Um contingente da Marinha britanica veio hoje prestar aqui homenagem aos Mortos da Grande Guerra, tendo o comandante do «Batleaxe» navio-chefe da flotilha, deposto um ramo de flores na base do monumento.

Estavam presentes o chefe do distrito, o comandante militar, presidente do Municipio, capitão do porto, adidos militar e naval junto da embaixada britanica, comandante do navio português «Tejo» e dos outros dois navios ingleses assim como comandantes e oficiais das uniões e corporações militares aqui aquarteladas bem como oficiais da Marinha inglesa, etc.

Observado um minuto de silêncio, as deputações das Armadas portuguesa e britanica, dos regimentos de infantaria, artilharia, G. N. R., P. S. P., G. F., da Liga dos Antigos Combatentes e da M. P. desfilaram em continência perante as autoridades que se achavam em redor do monumento.

Do programa de hoje constam ainda um passeio e almoço na Quinta das Torres, oferecido pelo chefe do distrito, visita ás instalações da Fábrica de Cimento Cecil, em cujo campo de jogos haverá um encontro de futebol entre o grupo desportivo daquela empresa e uma equipa de marinheiros britanicos; e no campo dos Arcos haverá também um desafio de ragubi entre o grupo desportivo da Faculdade de Direito de Lisboa e uma equipa de marinheiros britanicos.

Á noite realizar-se-á, no Clube Setubalense um baile de gala em homenagem á oficialidade britanica. Um dos navios foi hoje muito visitado pelo publico.

A flotilha americana larga amanhã do Tejo

A flotilha de contratorpedeiros americanos que tem estado no Tejo, larga amanhã, de manhã, de regresso aos Estados Unidos.

Visita do ministro das Obras Públicas à região de Benavente

BENAVENTE, 27—(Pelo telefone)—De visita aos trabalhos da construção da ponte de Vala Nova estiveram hoje aqui os srs. ministro e subsecretário de Estado das Obras Públicas, que foram recebidos no local pelo presidente da Junta Autónoma de Estradas, general Sousa Macedo (Mesquitela) e pelos srs. engenheiros Carlos Couvreur, director dos Serviços de Pontes; Francisco Araujo e Franco Abreu da Direcção de Pontes, bem como os srs. engenheiros Belard da Fonseca e Francisco de Melo da empresa adjudicatária das obras.

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich, assistiu á operação de pre-reforço de uma viga examinando depois, juntamente com o sr. engenheiro Freitas, da Hidráulica do Tejo, os projectos do porto fluvial que ali vai ser também construido.

Os visitantes levaram a melhor impressão dos trabalhos.

MARINHA MERCANTE

A viagem do paquete «Vera Cruz»

O paquete «Vera Cruz» da Companhia Colonial de Navegação, que chegou ontem á tarde, ao Tejo, havia partido de Lisboa para os portos do Brasil no dia 5 do corrente, pelo que efectuou a viagem de ida e volta em 21 dias, incluindo neste tempo duas escalas pelo Rio de Janeiro, uma por Santos, uma pela Baía e uma por S. Vicente.

O navio parte na segunda-feira para a América do Sul, conforme está anunciado.

• CHOU
RESTAURANTE –
CARNAVA
SEGUNDO
As poucas mesas que
pelo telefone S.

AV
Os estabelecimentos ban
costume, na próxima terça-feira, d
viços de Tesouro a cargo do Banco
GRÉMIO NACIONAL DOS
A DI

Não se pensa em Washington que o Egipto enverede por uma política anti-ocidental

(Continuação da 1.ª página)

zer acerca das informações que o correspondente em Londres do «New York Times» teria obtido nos círculos autorizados britanicos, segundo as quais, o coronel egipcio Gamal Abdel Nasser teria feito recentemente uma proposta ao Governo inglês, por intermédio de uma potência amiga, para solução da questão do canal de Suez. Nas esferas diplomáticas supõe-se que se poderia tratar apenas de um «balão de ensaio» e dá-se como pouco provável um reatamento imediato das negociações anglo-egípcias.—(F. P.).

O que se pensa em Washington da política externa do Egipto

WASHINGTON, 27—Quarenta e oito horas depois do coronel Nasser ter tomado conta do Poder, no Cairo, consta que os especialistas do Departamento de Estado consideram exagerados os receios de que o Egipto se veja a braços com conflitos internos e enverede por uma politica violentamente anti-ocidental.

O sucessor do general Neguib teria dado recentemente a entender aos representantes dos Estados Unidos e de alguns países da Comunidade Britanica que o Egipto deseja sinceramente chegar a acordo com os Ingleses quanto ás bases do canal de Suez.

As bases de entendimento com Londres seriam: o Cairo estaria disposto a reconhecer á Grã-Bretanha o direito das tropas britanicas reocuparem as bases do Canal em caso de ataque á Turquia ou a qualquer país membro da Liga Arabe. Quando se sabe que até agora o Governo egipcio só estava disposto a reconhecer esse direito no caso de ataque ao próprio Egipto, vê-se naquela atitude uma concessão importante da parte do Cairo.

Há quem afirme, entretanto, que o coronel Nasser não teria ido tão longe, limitando-se a declarar que estava disposto a entabular consultas com Londres acerca do regresso das tropas britanicas se a Turquia ou um país da Liga Arabe fosse atacado.

A partir desta base de discussão eventual, o coronel Nasser aguardaria «um gesto» de Londres. Quereria, nomeadamente, que o Governo britanico desistisse de que usassem farda militar britanica os cerca de 4.000 técnicos que durante um periodo ainda indeterminado devem ficar no Egipto para dirigirem a conservação das bases.

Em resumo, os especialistas americanos parecem contar muito com o espirito realista do coronel Nasser, tanto mais que, segundo consta, o Governo de Washington prometeu auxílio aos Egipcios em caso de acordo com Londres.—(F. P.).

Comentários franceses

PARIS, 27 — Ao referirem-se aos acontecimentos do Médio Oriente, vários jornais desta manhã, entre eles, «Le Figaro», «L'Aurore» e «Franc Tireur», publicam diversos telegramas, segundo os quais «há profundo desacordo entre os membros da Junta Militar quanto á nomeação do novo presidente da Republica da Siria». «L'Aurore», porém, é mais formal a este respeito: diz que «graves divergêneias forçaram ontem o Parlamento a adiar a re-investidura imediata do antigo chefe de Estado, o octogenário El Atassi». E acrescenta: «Estas divergências foram tais, que o chefe do Estado Maior do Exército apresentou a sua demissão e só ontem, já tarde, consentiu em desistir de se demitir. Seja como for, a Síria caminha para um governo partidário da «Grande Síria», englobando num só reino, o Iraque, a Jordania e a Siria. Assim, criar-se-ia um bloco que agruparia metade da Liga Árabe, mas dividindo este organismo em duas facções, pois a Arábia Saudita, o Yemen e, sobretudo, o Egipto, não veriam, de bom grado, um monarca «hachemita» exercendo o seu poder, desde o Mediterraneo ao golfo Persa. A mesma inquietação se nota em Israel, onde, segundo notícias chegaads de Tel Aviv, o Governo declarou que seguia com a maior cautela as consequências do golpe de Estado da Síria».

O «Franc Tireur», por outro lado, diz que «os insurrectos da Síria se viram prontamente despojados dos frutos da vitória, pois pretendiam re-investir o velho chefe de Estado, El Atassi, partidário da união com o Iraque, há muito desejada pela Grã-Bretanha, mas a Camara decidiu, enquanto não se fazem eleições, confiar o poder ao seu presidente, Mahmun Kuzbari». Afirmando depois que o golpe de Estado da Síria isola definitivamente o Egipto, aquele jornal diz: «No projecto da «Grande Síria» residem todas as esperanças britanicas. A Inglaterra, «de uma cajadada, matou dois coelhos», pois a solução que encontrou, vai deixar, ao Sul, um Egipto práticamente isolado. E' o fim da Liga Árabe que tantas noites em claro fez passar ao chefe do Foreign Office. E' uma maneira, como qualquer outra, de enfraquecer o valor estratégico, e mesmo comercial, do Canal de Suez. A Inglaterra não se mostrava apressada em negociar com o Egipto e, agora, ainda menos... A sorte de Abdel Nasser decidiu-se talvez em Damasco...».

O mesmo jornal, nos seus comentários sobre a situação do Egipto, refere-se ao poder absoluto agora detido pelo coronel Nasser e «á ditaudura que será exercida por um pequeno grupo de oficiais, que não terá de responder, a ninguém, pelos seus actos».—(France Presse).

O governador de Macau presidiu ao início das obras de construção de melhoramentos na Taipa e Coloane

MACAU, Fevereiro—De acordo com o Plano de Fomento, no que respeita ás ilhas da Taipa e de Coloane, foram iniciadas as obras de construção de uma estrada que vai da Fortaleza da Taipa até ao cruzamento da estrada da Ponta da Cabrita e, ainda, as obras de ampliação da antiga albufeira, construida no meio de um monte da Taipa onde se recolhiam as águas das chuvas que abasteciam a população daquela vila, computada em cerca de 4 mil habitantes. Ao lado do mesmo monte, iniciou-se a construção de mais uma grande albufeira, podendo as duas abastecer de água a vila com base numa população de 12 mil habitantes.

Prevê o Plano de Valorização das Ilhas importantes obras distribuidas pelas cinco zonas urbana, industrial, turística, piscatória e agrícola.

No respeitante á urbanização, caberão concessões de terreno e expropriações de terrenos e prédios, abertura de arruamentos e estradas, construção de jardins, praças e logradouros publicos, estabelecimento de redes de esgotos e serviços sanitrios, montagem de serviços de incêndio; construção de casas, tanto quanto possível, nos tipos das da Metrópole; construção de escolas, igrejas, edifícios publicos (administração, polícia, etc.).

Na zona industrial, prevê-se as montagens da central eléctrica, frigorificos, instalações industriais, mercado, previdência social e missões religiosas.

A zona turística, á semelhança do que existe na Metrópole, no Estoril, Figueira da Foz, etc., permitirá a regulamentação do jogo, para o que se torna necessário transferir para as ilhas o jogo de Macau, encarando a modalidade de jogos europeus; conceder á industria do jogo em regime de exclusivo; facilitar a construção de restaurantes e hoteis; construir campos de jogos desportivos e de diversões, casas de espectáculos, piscinas e outros centros de atracção, cuja exploração seria de preferência concedida em regime de exclusivo; construção do cais para o movimento marítimo entre Macau e as ilhas.

Na zona piscatória, a estabelecer-se em Coloane, incluir-se-ão as obras e instalação de salga e seca de peixe, a transferir de Macau; rampas e abrigos para embarcações; cais de carga e descarga; mercados; estabelecimentos de construção e previdência social. Na mesma ilha, a zona agrícola prevê hortas e serviço de regas para cultura de arroz, legumes e frutas; criação de gados e aves; fornecimento de alfaias agrícolas; lacticínios e arborização.

Para a ligação entre as ilhas e entre estas e Macau será estabelecido um serviço de «ferry-boats» e uma estrada de ligação entre o Sul da Taipa ao Norte de Coloane.

Este importante plano, cremos que, em parte aprovado, será executado em seis anos.

Como dissemos, este plano de obras iniciou-se agora com a construção de um traçado de estrada de cerca de 4 quilómetros e que, há muito, era solicitada, pois o desenvolvimento das industrias de panchões naquela vila marcava acentuado aumento de tráfico rodoviário para transporte de matérias-primas e dos produtos manufacturados naquela zona.

A cerimónia que assinalou o inicio das obras teve a presença do sr. governador da província, almirante Joaquim Marques Esparteiro, de sua esposa e filha Maria Helena; do capitão da Comissão de Valorização das Ilhas, membros da comissão e dos ajudante e secretário do governador; comandante militar da província, todos os chefes de seviços, jornalistas portugueses e chineses em numero de algumas dezenas, senhoras e outras individualidades de destaque na sociedade portuguesa, chinesa e estrangeira de Macau; o administrador das ilhas, sr. Alberto Silva, major Marques de Carvalho, comandante militar das ilhas, páraco da Taipa e outras individualidades de destaque. Houve honras militares, queima de interminável fita de panchões, ouvindo por largos minutos o matraquear das explosões, e «Porto de honra» na residência do administrador do concelho, brindando o sr. dr. Pedro José Lobo que fez o elogio da obra agora iniciada e do Plano de Fomento. Falou, no mesmo sentido, o sr. governador da província que, ao fim da tarde, regressou a Macau.

EM 3 LINHAS

Foi nomeado presidente do Município de Grandola o sr. José Aires Mateus, em substituição do sr. Carlos Champalimaud Aboim Barahona.

///

O sr. Carlos da Cunha Carmona e Silva foi nomeado inspector superior da Fazenda do Ultramar.

///

Foi criado um vice-consulado de Portugal em St. Helier (ilha Jersey), o qual ficará dependente do Consulado Geral de Portugal em Londres.

///

Pelo ministro da Economia foi aprovado e mandado pôr em execução o plano de ordenamento da Mata Nacional de Valverde.

///

A Administração Geral dos C. T. T. foi autorizada a contraír empréstimos até ao montante de 300.000 contos, para dar realização aos programas aprovados em execução do Plano de Fomento.

///

No ultimo decénio, diminuiu a taxa de mortalidade, melhorando a «esperança média de vida, ou seja a média do numero de anos prováveis para viver», segundo uma publicação do Instituto Nacional de Estatística.

///

Foi determinado que todos os valores da Associação de Assistência aos Pobres de Matosinhos revertam para a comissão municipal de assistência.

///

Estão abertos concursos para o provimento dos lugares de secretário e de tesoureiro, respectivamente, da Administração do 4.º Bairro de Lisboa e da Camara Municipal de Portalegre.

///

O dr. Carlos Alberto Fernandes da Costa foi classificado em mérito absoluto, no concurso para interno do internato complementar de urologia dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

O capitão-de-mar-e-guerra Manuel Afonso Dias foi nomeado vogal da secção de ciências geográficas da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar.

///

Foi reforçada, com 31 contos, a comparticipação de 532 pelo Fundo de Desemprego, concedida á respectiva Santa Casa da Misericórdia, para a construção do novo hospital de Pinhel.

///

Foi nomeado director fabril do Arsenal do Alfeite o capitão-tenente engenheiro construtor naval sr. Felix José Hoppefer Romero.

MARINHA DE GUERRA

Exercícios navais

Regresaram ao Tejo, ontem, ao fim da tarde, as fragatas «Diogo Gomes» e «Nuno Tristão», o contratorpedeiro «Vouga» e o submarino «Neptuno», que efectuaram exercícios ao longo da costa portuguesa. Estes constaram de temas de ataque diurno e nocturno a submarinos.

Aviso «Gonçalves Zarco»

Chegou a S. Vicente de Cabo Verde, o aviso de 2.ª classe «Gonçalves Zarco», que esteve no Brasil a representar Portugal nas comemorações centenárias de S. Paulo e está a terminar a viagem de instrução de guardas-marinhas.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 18°,8; mínima, 9°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,7; mínima, 7°,8.*

Vá passar o Carnaval
AO SALVATERRA
visite o «RIBATEJANO». Tel. 14

PANA
BAR — DANCING
DE 1954
GALARZA
m podem ser reservadas
dro 99 — Estoril

SO
ios estarão encerrados, como de
de Março, com excepção dos ser-
Portugal.
COS E CASAS BANCÁRIAS
ÇÃO

Auto Monumental do Areeiro, L.da
Praça do Areeiro
Já tem á venda gasoil duplamente filtrado e decantado e uma boa Estação de Serviço e ampla garagem para recolha.

MODERNAS CONFECÇÕES
Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
* * *
Sucursal: **R. Tomás da Anunciação, 1-B**

SNRS. AUTOMOBILISTAS
FINALMENTE...!
NUPRONITE
os óculos para guiar de noite, que resolvem o maior problema da viação nocturna
O ENCANDEAMENTO, causa de tantos acidentes.
NUPRONITE,
apresenta, como características fundamentais, um filtro amarelado, cientificamente estudado, que em nada altera a visão.
NUPRONITE
é um produto da importante firma inglesa
NUPRO LTD.
Distribuidores exclusivos para Portugal:
REPRESENTAÇÕES JOAQUIM MARTINS, LDA.
Rua da Conceição, 85-3.º. Telefone 22207 — LISBOA

Visita a duas fábricas
da Venda Nova

Um numeroso grupo de actuais e antigos assistentes do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, entre os quais se contavam o sr. dr. Repolho Correia, chefe do Gabinete do ministro da Economia e alguns técnicos da Comissão de Coordenação Económica, visitou hoje, de manhã, as modelares instalações das fábricas das sociedades Cabos Armados e Telefónicos, Ld.ª, e Condutores Eléctricos, Ld.ª, ambas na Venda Nova.

Os visitantes, que foram recebidos pelos administradores daquelas duas importantes empresas fabris srs. drs. Eduardo Empis, Costa Farelo e Lucas de Sousa, e pelos engenheiros directores das referidas fábricas, percorreram demoradamente todas as dependências, assistindo á sua laboração, que muito os interessou.

A visita terminou com um almoço efectuado na ampla cantina da fábrica de Cabos Armados e Telefónicos. O sr. dr. Lucas de Sousa agradeceu a presença dos visitantes.

Assembleia Nacional
O programa dos trabalhos depois do Carnaval

Terminou ontem, na Assembleia Nacional, o debate sobre a proposta de lei para a unificação da industria de seguros na Metrópole e no Ultramar. Depois de terem falado, na generalidade, o professor Amorim Ferreira, e na especialidade os srs. tenente-coronel Mendes do Amaral, engenheiro-agrónomo Jorge Pereira Jardim, dr. Sousa Aroso e major Botelho Moniz, procedeu-se á votação das três bases, tendo sido aprovadas as que propôs a Comissão do Ultramar da Assembleia e que teve o apoio unanime dos deputados pelas províncias ultramarinas.

O presidente, conselheiro Albino dos Reis, interrompeu, depois, devido á quadra carnavalesca, os trabalhos, que estão prorrogados até 22 de Março.

A próxima sessão será no dia 9 de Março, á tarde tendo, como «ordem do dia», a discussão da proposta de lei sobre isenção de contribuição das benfeitorias agrícolas, seguindo-se, sucessivamente, a apreciação do Plano Rodoviário, da proposta de lei acerca da industria hoteleira e das Contas Gerais do Estado, independentemente de quaisquer outros diplomas que sejam enviados á Assembleia.

A homenagem prestada
ao dr. Nuno Simões

A comissão promotora da recente homenagem ao sr. dr. Nuno Simões, a quem foi entregue uma mensagem, assinada por mais de oito mil pessoas, de todas as categorias sociais e credos políticos ou religiosos, ao dar por finda a sua actividade, pede-nos que interpretemos o seu agradecimento a todas as pessoas que assinaram tal documento, na impossibilidade de se dirigir a todas, por, em grande parte, desconhecer os seus endereços.

Seis franceses
subiram ao cume
do Aconcágua
a 7.000 metros de altitude

BUENOS AIRES, 27—Um grupo de seis alpinistas franceses conseguiu subir ao cume do Aconcágua, a 7.130 metros de altitude, no dia 23 do corrente, pelas 23 horas (T. M. G.), servindo-se, pela primeira vez, da vertente Sul.

O chefe da expedição, René Fernet, e sua mulher, ficaram no acampamento. No dia seguinte, 24 de Fevereiro, sem notícias dos seus companheiros, Fernet comunicou o facto ás autoridades a fim de se iniciarem as pesquisas, mas estas só começaram em 25, sob a direcção de um oficial do Exército argentino, Daruich, debaixo de uma forte tempestade de neve e de um vento glacial que, por vezes, atingia a velocidade de um ciclone.

Só ontem, 26, puderam os alpinistas franceses ser encontrados, depois de se terem metido, ao tentarem regressar, num caminho entre Portezuelo del Manzo e a grande região de gelo em Los Horcones. Os dois primeiros alpinistas encontrados foram Pierre Lesueur e Adrien Dover, que sofriam ambos de graves ferimentos nas pernas e com os pés de tal forma intumescidos, devido a andarem há tantas horas no gelo, que, provávelmente, terão de ser amputados. Depois de feitos os primeiros curativos, foram transportados a Puente del Inca. Entretanto, uma parte da brigada de socorros continuava á procura dos outros quatro alpinistas—Poumet, Dennis, Berardin e Araget—que foram, finalmente, encontrados, e sofriam de intumescimentos mais ou menos graves, devido a uma longa permanência sobre a neve, e completamente exaustos. Foram também transportados a Puente del Inca.—(France Presse).

HÁ 30 ANOS
A questão dos sargentos

O «Diário de Lisboa» de 27 de Fevereiro de 1924 publicava a seguinte comunicação: «A comissão politica da «Seara Nova» declara, conforme foi sempre sua opinião, que no dia em que o Parlamento aprove a proposta da promoção dos sargentos, os seus ministros deixarão o Poder. Assim se explica também porque aqueles ministros não acompanharam logo o sr. Ribeiro de Carvalho quando este deixou o Ministério. Seja, porém, qual fôr a atitude a que a forçarem os acontecimentos, a «Seara Nova» continuará prestando ao sr. Alvaro de Castro todo o seu apoio, enquanto reconhecer que S. Ex.ª prossegue no caminho já encetado de moralização administrativa e implacável defesa dos dinheiros publicos».

A integração
da Alemanha ocidental
no sistema defensivo
da Europa

LONDRES, 27.—Com o titulo «O voto obtido no Bundestag é benvindo», o «Times» desta manhã diz que aquela votação «constitui um passo para a integração da Republica federal alemã na Europa, integração que a Conferência de Berlim demonstrou como sendo uma necessidade urgente». Aquele jornal diz depois que vai ser preciso que as seis nações, membros da C. E. D., ratifiquem o tratado antes de poderem pôr em prática as cláusulas respectivas, e acrescenta: «Até agora, a Holanda foi o unico país que ratificou o tratado; na Bélgica, está ainda na Camara; no Luxemburgo, está em estudo nas comissões; os Parlamentos francês e italiano não o discutiram ainda, mas espera-se que os dois governos actuais, se se mantiverem no Poder, proporão o debate muito breve. Em França, no entanto, surge outra dificuldade, que reside no facto da sorte da C. E. D. estar ligada a outros problemas: garantias britanicas e americanas, autoridade politica europeia, Sarre, etc. O caminho é longo e rude, mas cada passo conta».—(F. P.).

JORNALISTA BRASILEIRO
que regressa ao seu país
depois de ter estado na Coreia

A bordo do paquete «Vera Cruz», que partirá de Lisboa depois de amanhã, regressa ao Rio de Janeiro o padre Geraldo Drumond Guimarães, redactor dos jornais «Diário de Minas» e «Diário», de Minas Gerais, que, na qualidade de correspondente de guerra, esteve muito tempo na Coreia, onde assistiu ás mais duras batalhas. Foi dos poucos jornalistas que assistem ás negociações do armistício de Pan-Mun-Jon e dos raros que teve ensejo de conhecer os segredos existentes para se chegar a uma conclusão. O padre Geraldo Drumond Guimarães, que esteve no Japão e na India, visitou e percorreu algumas cidades dos Estados Unidos, onde procurou conhecer a lei do divórcio.

Depois de uma visita a alguns países europeus, regressa agora ao Brasil.

Vai ser lançado à água
um submarino revolucionário

LONDRES, 27.—O «Explorer», novo submarino britanico, de 64 metros de comprimento e 4,75 metros de largura, capaz de atravessar o Atlantico, ida e volta, sem vir á superficie, será lançado á água na próxima sexta-feira, em Barrow-in-Furness. O Almirantado não revelou o tipo de motor que equipa o «Explorer», nem tão pouco o carburante empregado, sabendo-se apenas que se trata de um motor de tipo especial, submetido a várias experiências pelos peritos. Uma das caracteristicas do novo submarino é a existência de dois compartimentos de socorros, um colocado a vante outro a ré, o que aumenta as probabilidades da tripulação se poder salvar em caso de acidente. Possui também uma boia-sinal, equipada de um aparelho de rádio que lançará sinais S. O. S. em todas as direcções em caso de naufrágio.—(F. P.).

REUNIÕES CIENTÍFICAS
Na Ordem dos Médicos

No dia 3 de Março, pelas 21 e 30, realiza-se, na Ordem dos Médicos, uma sessão científica da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, na qual o sr. dr. Reis Centeno, de Buenos Aires, vai fazer três comunicações, intituladas: «Considerações sobre a extracção dentária»; «O tratamento cirurgico dos grandres quistos dos maxilares»; e «Temas de cirurgia bucal», com um filme. Dada a competência do conferente, professor de grande nomeada, autor de um volumoso tratado de cirurgia maxilo-facial, mundialmente conhecido, esta reunião é aguardada com grande interesse.

As obras de construção
do Aeroporto do Mormugão

No gabinete do ministro do Ultramar é assinado hoje, ao fim da tarde, um contrato para a execução da 1.ª empreitada do projecto de construção do Aeroporto do Mormugão.

Esta primeira fase, a cargo duma empresa nacional, inclui terraplenagens, drenagem e pavimentação, estando os trabalhos orçados em mais de 13.000 contos.

UNIÃO NACIONAL

A União Nacional editou os seguintes discursos, proferidos durante a propaganda das eleições para deputados: «A Liberdade e a Democracia», pelo professor Mário de Figueiredo; «Consciência do Passado e do Presente», pelo professor Daniel Barbosa; «A solução portuguesa do caso português», pelo dr. João do Amaral; e «Balanço duma campanha eleitoral», pelo dr. Tito Arantes.

MASCARE
OS SEUS FILHOS
CARNAVAL

Alugam-se fatos máscaras, desde 30$00, grandes variedades de Cow-Boys, Holandeses, Oficiais, Saloios, Toureiros, Pierrots, Damas Antigas, Espanholas, Minhos, Varinas estilizadas, Mantons e Dominós.

Modalidade de Aluguer: Basta Bilhete Identidade ou pequena garantia. Alugamos para fora de Lisboa.

GUARDA-ROUPA JORGE
RUA DOS CAVALEIROS, N.º 19
TELEF. 23948

O «Diário de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

+

José da Purificação Coelho

Alice Augusta May Figueira Rosado Coelho, Julieta Coelho Nunes e seu marido Jaime Soeiro Nunes, Hernani Coelho e sua esposa Branca Novais Ramires Coelho e filhos, Amália de Jesus Coelho e mais família participam o falecimento do seu querido e chorado marido, pai, sogro, avô, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 h., da Rua Rafael Andrade, 29-1.º, para jazigo no cemitério do Alto S. João.

AGENCIA ALMEIDA

+

Prudencio Henriques da Silva

Sua família participa o seu falecimento, e que o funeral se realiza amanhã, dia 28, pelas 10 horas, da Igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

+

Celestino Augusto Gomes

Antónia Quaresma Gomes, Lucília Amélia Quaresma Gomes, José Manuel de Sousa Quaresma Gomes e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pai, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residência na Avenida da Republica, 24, r/c., Dt.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

+

Celestino Augusto Gomes

Gomes & Rodrigues, Ld.ª, cumpre o doloroso dever de participar aos Ex.mos Amigos e Clientes o falecimento do seu muito querido sócio e que o funeral se realiza amanhã, dia 28, ás 11 horas, da sua residência, Avenida da Republica, 24, r/c., direito, para o cemitério do Alto de São João.

HIDRO ELÉCTRICA DO CÁVADO
S. A. R. L.
CAPITAL REALIZADO: 375.000 CONTOS

Sede: RUA SÁ DA BANDEIRA, 567 PORTO
Delegação: AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 14, 1.º LISBOA

SUBSCRIÇÃO DE 50.000 ACÇÕES FECHADA EM 18 DE FEVEREIRO CORRENTE

Concluído o apuramento da subscrição das acções desta emissão, oferecidas, com reserva de preferência, por intermédio de:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Aliança
Banco Borges & Irmão
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlantico

verifica-se que a concorrência dos Snrs. Accionistas excedeu as previsões, não havendo, consequentemente, acções sobrantes, facto que, com vista ao estabelecido na cláusula 6.ª do condicionamento da emissão, se leva ao conhecimento dos Snrs. Accionistas que no acto da subscrição se tenham declarado interessados em eventual rateio.

Porto, 26 de Fevereiro de 1954.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

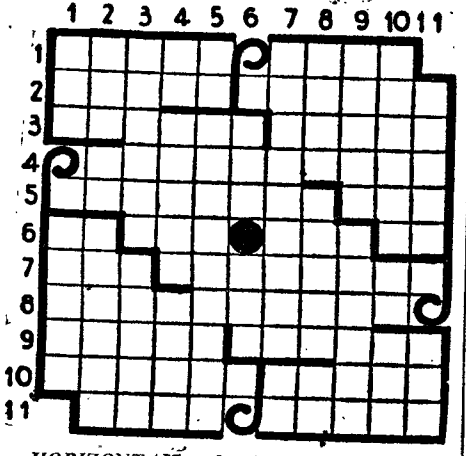
RETIRO DO CALIÇA
BENFICA
SERVEM-SE ALMOÇOS E JANTARES
Local agradável

INSTRUÇÃO
LIGEIROS
PESADOS
MOTOS
*
Rapidez
Seriedade
Competência
CONFIE NA CASA A. VIEIRA
Rua D. Pedro V, 5

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4110



HORIZONTAIS: 1—As quais. Planta de aplicação culinária. 2—Cidade do Alentejo. Crava. 3—Rebanho de gado grosso. Lago entre o Canadá e os Estados Unidos. 4—Adivinhação por meio do queijo. 5—Condizia. Agregei. 6—Carta de jogar. Preposição. Borda. Pertences. 7—Maneira. Um dos Estados da União Americana. 8—Diminuida de intensidade. 9—Merecia. Trejeito. 10—Limpava metais. Fixar a vista. 11—Requeima. Aguça.

VERTICAIS: 1—Um cento. Prendia. 2—Fruto da videira. Pronome pessoal. Adicionara. 3—Grupo de ilhas do mar Jónio. Flácidos. 4—Parecença. Queimam. Braços de mar. 5—Sadia. Dormia levemente. 6—Patroa. Preposição. 7—Faço tosca e grosseiramente. Nota de musica. 8—Cidade de Espanha, á beira do Bidassoa. Apelido. Prefixo de negação. 9—Sóbria. Acção de ouvir. 10—Oval. Batráquio. Oxido de cálcio. 11—Publicação periódica. Data.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4109

HORIZONTAIS: 1—Cró. Ditoso. 2—Chavo. Fartum. 3—Airosa. Lauto. 4—Unas. Vi. Sara. 5—Tós. Mear. Ró. 6—A's Garrett. Pá. 7—Fá. Veia. Fim. 8—Saia. Az. Tari. 9—Alara. Atidas. 10—Matuta. Inata. 11—Zamora. Ora.

VERTICAIS: 1—Cautas. Sam. 2—Chinos. Falaz. 3—Raras. Gaiata. 4—Ovos. Má. Arum. 5—Os. Erva. Ato. 6—If. Avareza. Ar. 7—Tal. Irei. Ti. 8—Oras. Tá. Tino. 9—Stuart. Fadar. 10—Outro. Pirata. 11—Moa. Tamisa.

CARREIRAS AÉREAS

Novas ligações com passagem por Lisboa

A Pan American World Airways inaugura o seu serviço turístico «Rainbow» para a Africa do Sul e Estados Unidos da América no dia 1 de Abril. Estes novos serviços sairão de Lisboa, todas as segundas e sextas-feiras, pelas 11 horas chegando a Joanesburgo via Dakar, Monrovia, Acora e Leopoldville no dia seguinte pelas 18 e 25. Com destino aos Estados Unidos da América, as saidas efectuam-se ás segundas e quintas-feiras, chegando a Nova York, via Santa Maria e Boston, no dia seguinte pelas 6 e 10 e 5 e 15, respectivamente.

Este novo serviço é mais um elo da cadeia dos serviços turisticos existentes, permitindo que a viagém de volta ao Mundo já possa ser feita por um preço muito económico.

Pela primeira vez na história da Aviação Comercial, uma mesma companhia consegue ligar Nova York e Hong Kong com serviços turisticos.

Muito em breve a Pan American World Airwais inaugurará novo serviço turistico entre Nova York, Barcelona, Nice e Roma, com escala por Lisboa.

TAUROMAQUIA

Diamantino Viseu

Veio apresentar-nos despedidas o matador de touros Diamantino Viseu, que amanhã, domingo, parte para Sevilha, onde fixará residência durante toda a próxima temporada, a fim de tourear várias corridas que lhe foram oferecidas em Espanha.

Salmão fresco
MARTINS & COSTA, LTD.ª
Rua do Carmo, 39-41
Telefone 30517 — Lisboa

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA—Queixou-se na Policia Judiciária a firma Electro-Luminosa, Ld.ª, com sede na Rua Alves Torgo, 127, contra um individuo que indicou, o qual, sendo intermediário de vendas, recebeu aparelhos de T. S. F. no valor de 30 mil escudos que empenhou, gastando o dinheiro.

PELOS HOSPITAIS

VIROU O AUTOMOVEL...—Com diversas fracturas e ferimentos graves, deu, hoje, entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado, o furriel aviador Rui Fernando Buna, ao qual se virou o automóvel que conduzia, perto do Poço da Praia, em Sacavém.

OCTOGENARIA ATROPELADA — Na sala de observações do mesmo hospital, ficou, também, interanda, Julia da Conceição, de 89 anos, residente na Rua dos Olivais, 11, 1.º, que foi colhida por um automóvel perto de sua casa. A sinistrada ficou gravemente ferida.

COLUMBOFILIA

A Sociedade Columbófila do Centro de Portugal editou, agora, o calendário da Campanha Desportiva de 1954. Além de muitos outros aspectos importantes da Columbofilia, o calendário fala-nos do campeonato que vai ser disputado este ano, com prémios de muito merecimento, como uma mobilia de sala de estar e um constatador, sem falar de outros, em dinheiro, que vão de 800 a 200$00. Haverá provas de velocidade de Gaia a Vilar Formoso; meio fundo, de Valença do Minho a Talavera; fundo, de Sória a Saragoça; e borrachos, de Abrantes a Castelo Branco. Para outras provas, há, ainda, outros importantes prémios utilitários.

«AMIGOS DE LISBOA»

O Grupo «Amigos de Lisboa» promove amanhã, pelas 15 horas, uma visita de estudo, para os seus associados, ao edificio do antigo convento da Encarnação, á Calçada de Santana. Dirige a visita o sr. dr. José Pinto de Aguiar.

EMIGRANTE CLANDESTINO

O comandante do paquete «Vera Cruz» entregou á Policia Internacional o português Valdemar Tirano da Silva, de 36 anos, natural de Setubal, operário, que embarcara em Lisboa clandestinamente, com intenção de seguir para o Brasil, mas foi descoberto durante a viagem.

NOVOS CORPOS GERENTES

Presidida pelo sr. Manuel da Luz, ladeado pelos srs. Eurico Ventura de Oliveira e Nuno da Conceição Ramires e Silva, realizou-se a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Oficios Correlativos do Distrito de Lisboa, para eleger os seus novos corpos gerentes. Ficaram a presidir á direcção o sr. Arnaldo Henriques de Sousa, ao conselho disciplinar, o sr. Renato da Silva Graça, e á assembleia geral, o sr. Manuel da Luz.

—Tomou posse a nova direcção da Casa da Comarca de Arganil, que, este ano, vai comemorar o seu 25.º aniversário. Da nova direcção fazem parte quatro dos seus antigos presidentes, os srs. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, dr. Alvaro Afonso, Eduardo Francisco Filipe e Armando Fernandes Costa.

TRIBUNAIS

Condenação de um hamem acusado de crime de fogo posto

No tribunal da comarca da Golegã, foi julgado Julio Beja Hipólito, de 29 anos, proprietário, nascido e residente na Portela das Padeiras, concelho de Santarém, acusado de ter defraudado uma companhia de seguros, na importancia de 200 contos, para o que lançou fogo a uma seara, na propriedade de Martingil, também do concelho de Santarém. O tribunal deu como provadas as acusações, pelo que o réu foi condenado na pena de 5 anos e 4 meses de prisão maior celular, em 8 meses de multa a 15$00 por dia, em 1.500$00 de impôsto de justiça, com acréscimos legais e custas, em 500$00 de remuneração ao defensor oficioso, na indemnização de 200.266$00 á Companhia lesada e, ainda, em 2.000$00 de procuradoria.

E 'digna do maior louvor a actuação da P. S. P. que procedeu ás investigações, contribuindo para repressão dos crimes de fogo posto que, anualmente, destroem volumosas quantidades de cereais, com graves prejuizos para a economia nacional.

SUBCHEFE DA P. S. P.

homenageado com um banquete

Realizou-se, na Casa do Distrito do Porto, um banquete de homenagem ao subchefe da P. S. P. sr. Correia da Silva, que, durante dez anos, foi encarregado da Secção de Justiça da mesma Policia, e que passou agora á situação de reformado.

Presidiu o sr. capitão Godinho, ladeado pelo homenageado e pelo comissário Milheiros. Assistiram todos os agentes que ali prestam serviço e associaram-se á homenagem os subchefes Luis Froufe e Silva. Brindaram os agentes António Miguel e Armando Viegas Rocha, o subchefe Costa, novo encarregado da Secção de Justiça, e o agente Claudino Alves de Almeida, que, em nome de todos os seus colegas, entregou ao sr. Correia da Silva, um objecto de ouro com dedicatória.

Discursaram os srs. capitão Godinho e comissário Milheiros, que salientaram os serviços do homenageado, a sua competência e camaradagem.

Por fim, o sr. Correia da Silva agradeceu e disse deixar com saudade a corporação.

DE LUTO

Celestino Augusto Gomes

Faleceu hoje, na sua residência, na Avenida da Republica, n.º 24, r/c., Dt.º, o sr. Celestino Augusto Gomes, de 77 anos, natural de Palmela, sócio da firma Gomes & Rodrigues, Lda., casado com a sr.ª D. Antónia Quaresma Gomes. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Prudêncio Henriques da Silva

Faleceu o sr. Prudêncio Henriques da Silva, de 63 anos, natural de Pedrógão Grande. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja do Coração de Jesus, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

Manuel Soares da Fonseca

Na basílica da Estrela rezaram-se hoje, ás 10 e 30, missas por alma do sr. Manuel Soares da Fonseca, irmão do sr. dr. José Soares da Fonseca, ministro das Corporações. As duas missas foram celebradas no altar-mor pelo rev. cónego António de Campos, prior da Estrela, e no altar do Santíssimo pelo rev. Manuel Dias Costa, prior da Foz do Douro.

A ambos os actos religiosos estiveram presentes numerosas pessoas, entre as quais se destacavam os srs. prof. dr. Cavaleiro de Ferreira, ministro da Justiça; juiz conselheiro Oliveira Pires, engenheiro Sebastião Ramires, Bernardino Corrêa, presidente da Companhia Colonial de Navegação; drs. Sá e Oliveira, Alfredo Filipe, Charters de Oliveira, António Abrantes Tavares, Vaz Serra, Eurico Amaral, António Garcês e Pinto de Lemos; cónego José Amaro Teixeira, padre Gamboa; Tomás de Azevedo e Silva, conde das Alcáçovas, capitão-de-mar-e-guerra Galeão Roma, dr. juiz Osório de Carvalho, Albino Lapa, J. Vasconcelos, António Gonçalves Lourenço, Nogueira Pinto, dr. João Gomes, coronel Carlos Chaby, comandante distrital da Legião Portuguesa.

Fizeram-se representar as Caixas de Reformas dos Jornalistas, dos Profissionais de Imprensa de Lisboa, dos Tipógrafos Portugueses e Sindical de Previdência dos Profissionais de Seguros.

Terminadas as cerimónias religiosas, o sr. ministro das Corporações e pessoas de sua família receberam, á entrada da capela do Senhor dos Passos, os cumprimentos da numerosa assistência, da qual fazia parte o pessoal do gabinete daquele membro do Governo e de todas as categorias das diversas dependências do Ministério das Corporações.

Reis de Espanha

A exemplo dos anos anteriores e por determinação da embaixada de Espanha, efectuaram-se hoje, na igreja de S. Roque, exéquias solenes de sufrágio pelas almas de D. Afonso XIII e de todos os outros reis de Espanha. As exéquias foram celebradas pelo superior dos Carmelitas, rev. José Maria Vioque, acolitado pelos revs. Nuno e Gerardo.

No transepto foi colocada uma grande e rica essa dourada, coberta por um valioso pano bordado a ouro que, por sua vez, tinha a bandeira nacional espanhola e a coroa real envolta em crepes. Panejamentos franjados de prata ornamentavam a entrada principal do templo.

Ao acto assistiram os srs. embaixador e ministro de Espanha; o antigo ministro das Finanças, sr. Larraz, que se encontra de passagem por Lisboa; consules geral e adjuntos, adidos, secretários e mais pessoal da embaixada e do consulado, delegado da Falange Espanhola, professores e alunos do Instituto e da Escola Espanhola; directores da Juventude de Galicia e do Centro Espanhol; crianças recolhidas do Auxilio Social e da Sociedade Espanhola de Beneficência. Estiveram também presentes muitos membros da colónia espanhola e algumas personalidades portuguesas.

As ornamentações da igreja estiveram a cargo da agência Barata.

ROMAGEM

Cosme Damião

Por iniciativa do Sport Lisboa e Benfica realiza-se, amanhã, uma romagem de saudade ao tumulo do seu consócio, Cosme Damião, pelo que convidaram todos os associados a incorporar-se na referida romagem. A concentração far-se-á ás 10 horas, junto do portão principal do cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Estão todos salvos

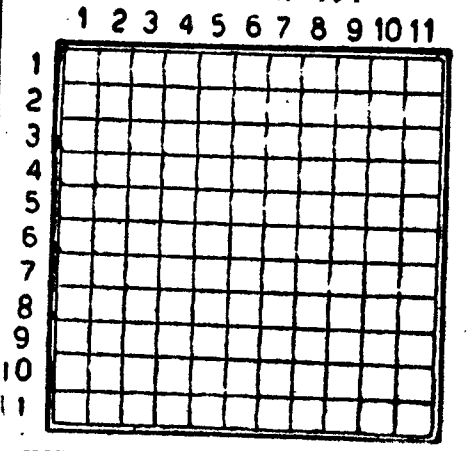
os pescadores da Figueira que se supunham em perigo

PORTO, 27.—A noticia que ontem publicámos, de que, no mar da Figueira da Foz, estavam numerosos pescadores em perigo, alvoroçou, e ainda bem, as autoridades maritimas que logo providenciaram no sentido de lhes ser prestado socorro imediato. Assim, até á 1 e 30 da madrugada de hoje, chegaram a Leixões 129 daqueles pescadores a bordo dos arrastões «Adelaide Junceira», que trouxe 49; «Pimpinela», com 39 e «Alfredo José», com 41.

Os pobres trabalhadores, do mar foram recolhidos na Casa Abrigo, do Instituto de Socorros a Náufragos, de Leixões; tendo seguido todos no combóio das 9 e 40 para a Figueira.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 794



HORIZONTAIS: 1—Comprovada. 2—Fios metálicos. Cóleras. 3—Amofina. Sossegada. 4—Anel. Encolerizo-me. Campeão. 5—Familia de plantas que têm por tipo a murta. (pl.). 6—Parte interior e inferior do navio. Pega. 7—Emprego. Oceano. Patria. 8—Transpirações. A ti. 9—Artigo definido. O que se paga por dia num hotel. 10—Braços de mar. 101 romanos. 11—Próprios de acrobatas.

VERTICAIS: 1—Entregará. Saltara. 2—Rezarmos. Textualmente. 3—Novatos. Semelhança. 4—Certa. O Sol entre os egipcios. Aluno universitário premiado. 5—A mim. Porção mínima. 6—Espreita. Queimava-se. 7—Arrostarei. 8—Pedaços de lenha acesos. Primeiro apelido do Presidente da Republica francesa que foi assassinado por Casério. 9—Altar. Arvore terebintacea. 10—Eras. Açulo. 11—Emblema da Aviação. Limpais com areia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 793

HORIZONTAIS: 1—Locupletara. 2—Aloirei. 3—Ga. Ur. Ar. Em. 4—Aval. Meti. 5—Lê. Acaso. A's 6—Ara. Uma. 7—Zê. Isole. Pá. 8 Acta. Teor. 9—Ró. Me. Ir. Sá. 10—Colador. 11—Sossegasses.

VERTICAIS: 1—Legalizaras. 2—Ave. Eco. 3—Cá. Cs. 4—Ululariamos. 5—Por. Cãs. Ele. 6—Li. Vã. Ou. Ag. 7—Era. Sul. Ida. 8—Termómetros. 9—Aí. Rs. 10—Eta. Pós. 11—Almiscarais.

Gravatas de Lã Inglesas
Novos Desenhos
TORRE EIFFEL
104 RUA DO CARMO — 106

VAI HAVER CONCURSOS

para adidos de legação

Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, foi enviada para o «Diário do Governo» a portaria que nomeia o juri do concurso para adidos de legação, a realizar brevemente. Constituem-no o ministro plenipotenciário de 1.ª classe, director-geral dos Negócios Politicos e da Administração Interna, dr. Manuel Rocheta, que preside; ministro plenipotenciário de 1.ª classe, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares, dr. José Augusto Corrêa de Barros, e ministro plenipotenciário de 2.ª classe, inspector escolar dr. Miguel de Almeida Pile, como vogais; prof. dr. Afonso Rodrigues Queiró, da Faculdade de Direito de Coimbra, e prof. dr. António Maria Godinho, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, que serão os arguentes. Secretaria o adido de legação dr. António Manuel da Veiga e Meneses Cordeiro.

OS RECRUTAS DE 1913

vão confraternizar

Os antigos recrutas de 1913, que assentaram praça em Artilharia 1, então instalado em Campolide, vão promover, em memória dos companheiros falecidos, missa que será rezada na igreja da Saude, seguindo-se um almoço de confraternização.

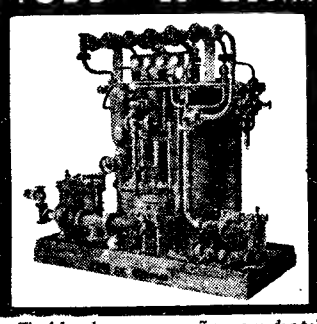
Os interessados em inscrever-se nesta reunião poderão dirigir a sua correspondência ao antigo soldado recruta n.º 101, da 1.ª bataria do Regimento de Artilharia 1, sr. Manuel Lourenço da Assunção Pereira, viuvo da Maria de Lourdes, Carnaxide.

ARGIBAY

SOCIEDADE ARGIBAY DE CONSTRUÇÕES NAVAIS, L.DA
AV. INFANTE SANTO, 17 — LISBOA
TELEFS. PPCA. 62.333 · 62.442 - TELEGS. ARGIBAY

SERRALHARIA
CALDEIRARIA
FUNDIÇÃO
SOLDADURA
CARPINTARIA
ELECTRICIDADE
REPARAÇÕES NAVAIS

REPRES. EXCLUS. PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:
JAMES PROCTOR, LTD - BURNLEY - (ENGLAND)
CARREGADORES AUTOMÁTICOS DE FORNALHAS
(ELEVADORES E GRELHAS MECANICAS)
TODD OIL BURNERS LTD - LONDON
Instalações "TODD" de Queima de Oleos

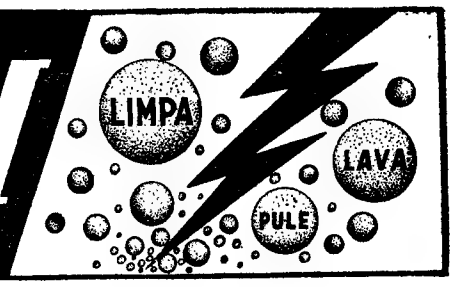


Unidade «Todd» de compressão com bomba a vapor

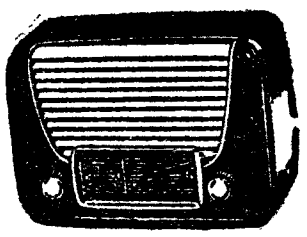
CONSTRUÇÕES:
VEDETAS · BATELÕES E BOIAS
TRABALHOS EM DOCA SECA
CENTRAIS DE VAPOR · CALDEIRAS · AUTOCLAVES E COFRES

Carnaz

Raiazul

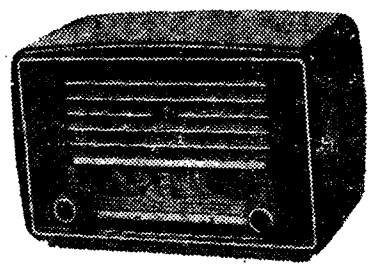


HORNYPHON
RADIOS DE NOVA TÉCNICA



Mod. 251 Esc. 1.595$00

Maravilha de técnica, beleza de apresentação, economia de preço! Mais um triunfo dos técnicos de Viena... berço da boa música



Modêlo S-306-U
Esc. 1.850$00

SIERA

para os que apreciam
RÁDIO
Todas as correntes e todas as ondas

ANTUNES & ANTUNES, LD.A

Rua da Rosa, N.os 177 a 179

Previne-se o comércio e o publico em geral de que, por deliberação de 11 de Janeiro de 1954, tomada em Assembleia Geral extraordinária regularmente convocada nos termos da lei, foi destituido da gerência desta firma o sócio ALEXANDRE ABRANTES, pelo facto de ter abandonado os negócios sociais, ausentando-se para ESPANHA, onde fixou residência.

ANTUNES & ANTUNES, LD.a

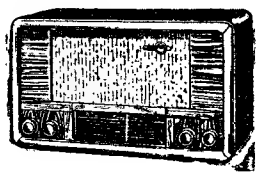
PRÉDIOS QUINTAS HERDADES

Se está comprador ou vendedor, não deixe de consultar

SILCO, L.DA

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 112, 2.º-B
Telefone 46257 — LISBOA

DESO



RADIO SUIÇO
DE ALTA QUALIDADE
Inexcedivel em estilo sonoridade e valor

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

CASAIS — TOMAR

+

José Carpinteiro Cupertino

FALECEU

Helena Ferreira Batalha Cupertino, Eugénia Pereira, Albertino Carpinteiro Cupertino, mulher e filha, João Carpinteiro Cupertino e filha, António Carpinteiro Cupertino, sua mulher e filhos, Emídio Carpinteiro Cupertino, sua mulher e filho, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu extremoso marido, filho, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, a hora a determinar, de Portel para o cemitério de Casais — Tomar.

AGÊNCIA MEGA

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

PELES

David KIT
Descontos habituais de fim de Estação
Avenida Sidónio Pais, 24 — LISBOA
Telefone 48089

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA DA AMERICA CENTRAL
PAQUETE "Serpa Pinto"

COM ESCALA POR: LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL
RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:
LA GUAIRA, CURAÇAO e HAVANA
e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM 31 de Março / 12 de Maio

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Contra a TOSSE e a COQUELUCHE
PILKA*
* PRODUTO SUÍÇO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 29062

+ BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
R. Madalena, 182, 4.º, esq. (elevador) — Telef. 22029
Das 14 ás 18 horas

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 48529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

CASAIS — TOMAR

+

José Carpinteiro Cupertino

FALECEU

ANTÓNIO GABRIEL JERÓNIMO (António da Escola), sua mulher e filha, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu querido primo e que o seu funeral se realiza amanhã, a hora a determinar, de Portel para o cemitério de Casais — Tomar.

AGÊNCIA MEGA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

QUANDO OS GELOS SE FUNDEM

MINHA mulher deixou de me aparecer em sonhos. E o nosso filho olha-me nos olhos, em vão encontrando na sua expressão uma censura. Todavia, fui eu que lhe perdi a mãe. Sim, perdi-lha, num campo de gelo, abaixo do pico Peter, entre os vales de Lanterbrunnen e de Lotoche, precisamente. no caminho que leva do Abrigo de Mutthorn á geleira de Tschingel.

Sim, foi aí que Doris e eu nos precipitámos numa fenda de gelo, quer dizer, enterrámo-nos na neve mole, numa manhã quente de Agosto!

De começo, levámos a coisa para a brincadeira. Apesar de termos caido abaixo de quinze metros, sofrêramos apenas uns encontrões. Cairamos, mesmo, envoltos na neve, que foi indo adiante de nós, deixando-nos em posição relativamente confortável, com chão firme, no meio do gelo esverdeado. Uma das paredes era, mesmo, ligeiramente côncava. Por cima de nós viamos no Céu claro, as ultimas estrelas doiradas da madrugada. Mas o tempo foi correndo e, mais tarde, desabou sobre as nossas cabeças uma trovoada ensurdecedora que nos excitou. E, á luz de um relampago que passou, eu e Doris olhámo-nos, só então dando conta de que nos encontrávamos num recinto que lembrava uma maravilhosa sala de espelhos. A chuva quase não caia através da fenda. Mas ouviamo-la. E todo o gelo da montanha estremecia com um ruido confuso, sob os nossos pés. Doris viu no relógio de pulso que eram 4 horas da tarde. A minha picareta tinha-se perdido, mas o nosso saco de mantimentos estava connosco. Bebemos café quente da garrafa «termus», comemos ovos cozidos e uma sanduiche. A brincar, começámos a discutir a qual de nós cabia a responsabilidade da nossa aventura. Doris não quisera levar um guia, «para poder, enfim, estar só comigo». Mas a responsabilidade cabia-me a mim, porque acabara de aceder ás suas razões. Doris, porém, não concordava. Não haviamos já percorrido aquele mesmo caminho com um guia?

De repente, lembrei-me de que, no hotel, nem sequer sabiam para onde tinhamos vindo. E ao lembrá-lo a Doris, adivinhei que ela empalidecia, senti-o nas suas mãos que eu tomara nas minhas, cheio de medo.

Para reagir, comecei a resmungar: que parvoice, metermo-nos sós a caminho, lá porque uma vez ou duas o fizemos com o guia!

—Ora, conta-me tudo quanto um homem pode sentir, quando passeia do vale de Lauterbrunnen para o de Lotsch! Ali não se vê o Equador, não?

E Doris beliscava-me as orelhas.

—Não era o que tu querias?

—Não, queria só reviver aquela impressão de quem deslisa no arco-iris... No fundo, querido, és um poeta, apesar de teres servido infantaria... E, agora, sabes o que se passa? A tua Doris morre gelada. Quem é que vai daqui em diante olhar lá em casa pelas galinhas, para que não fujam para o quintal? Anda, aquece-me!

Tomei minha mulher nos braços. A fenda era demasiado estreita, para que coubessemos os dois, ali estirados. Que importava? Perdemo-nos em carícias, o nosso sangue fervia, subia-nos á cabeça.

—Nunca me amaste assim!—gritou Doris de repente, num grito de triunfo.

O seu coração desfalecia. E eu pensei: «nunca receei tanto perder-te!»

Fora de si, cambaleante, minha mulher agarrou-se a mim, até que cheguei a ter medo. Ela gritava:

—E's meu, meu, enfim! Ah! Claus, como te quero.

Depois, segredou-me:

—Era preciso, enfim, estarmos sós!

—Tantas vezes o temos estado...

—Não, assim, não...

E Doris olhou o relógio. Eram cinco horas. Nessa altura, os turistas que regressavam do vale de Lotsch passavam sobre a nossa galeria. Pusemo-nos a gritar, mas a nossa voz ficava abafada na fenda. Estávamos a uma grande profundidade.

—Hão-de encontrar a minha picareta ou reparar no buraco aberto no gelo—disse eu.

Entretanto, bebemos o resto do café, porque enrouquecemos de tanto gritar.

—Conta-me qualquer coisa—pediu Doris com voz cansada, estirando-se.

Supliquei-lhe:

—Ouve, Doris, por tudo, evita de adormecer, se não estás perdida.

—Bem sei... por isso te pedi que contasses qualquer coisa...

Tirei um dos meus pares de meias de alpinista, coloquei-lho sobre os ombros e fi-la encostar á parede de gelo, para a poder vigiar melhor. Comecei a contar uma história qualquer. Mas, de repente, Doris teve a grande ideia de cantar. Cantámos, ora um de cada vez, ora a duas vozes. Eram oito horas.

E Doris começou a evocar alto a história do nosso amor, o nosso noivado, o nosso casamento, aquela Maria Capani que eu amara de solteiro e procurava, sempre que me zangava com ela, o seu projecto de nos divorciarmos, a nossa separação, a nossa reconciliação, enfim...

CONDENSAÇÃO
do conto de
René Schickele

(René Schickele nasceu na Alsácia em 1883 e trabalhou no jornalismo francês, sendo um precursor do entendimento e compreensão franco-alemães. Foi romancista de renome, supondo-se que desapareceu, vitima do Nacional Socialismo).

—Ainda hoje somos crianças. Por que insistimos em brincar ás pessoas crescidas? Nunca mais havemos de nos atormentar, não?

Atirou-me os braços ao pescoço:

—Oh! Como me alegro, só de pensar que vamos outra vez ver o nosso filho, o nosso Jacquot!

Riu-se silenciosamente. Eram nove horas. Perdidos na nossa paixão, cada minuto que passava fortalecia a nossa esperança. Iamos vogando para além dos limites da realidade.

Quando a noite passou e ninguém nos veio buscar, quando a noite se fechou... tivemos de sentir o horror da luz pálida das grandes e brancas estrelas que brilhavam sobre as nossas cabeças, para além da fenda. Era maravilhoso o que diziamos um ao outro. Depois gritávamos, beijávamo-nos, todo o nosso corpo estremecia naquele leito de tortura e morte. Era terrivel.

Como tinhamos sede, arranquei bocados de gelo das paredes, até que o meu canivete se quebrou. Beijámo-nos outra vez, sufocávamo-nos. As paredes da fenda parecia que se apertavam cada vez mais. Disse a Doris:

—Assim que houver claridade... daqui a pouco, Doris, vou cortar, com a faca, degraus no gelo. Treparemos até lá acima...

Não tinhamos forma. Já era dia claro e eu não podia impedir que ela adormecesse. No momento em que a apertava, sacudindo-a (e como ela doce e longinquamente me dizia «sim, Claus!») nesse momento, senti um sopro frio no rosto. Era a cabeça dela que tinha caido no meu ombro. Dormia! Estava perdida!

Deixei-a escorregar ao comprido e quase a cobri com o meu corpo. Agora, também eu adormeceria. E pareceu-me, de repente, que uma terceira pessoa estava connosco, o pequeno Jacquot o nosso filho...

Sentia as mãos dela, brandas e tépidas, debaixo de mim e a sua cara estava tão perto da minha, que as nossas pestanas se tocavam.

Pensei que tinha de ficar assim, para a aquecer, para ela não gelar, até que viessem socorros. E salvar-nos-iam.

De repente, ouvi Jacquot dizer pai e mãe. Conversámos, rimos, gritámos. Ergui-me sobre os joelhos e gritei desesperado, parecendo-me que a sua voz se afastava:

—Jacquot! Jacquot! Ouves-me?

Apoiava os joelhos contra a parede, procurando subir com os cotovelos.

A voz de meu filho parecia-me mais perto e, com um suspiro, deixei-me escorregar outra vez, devagar, para não magoar Doris, deitando-me sobre ela, para a aquecer.

—Dorme, meu amor, dorme, que eu trato do pequeno.

Fazia tudo para não interromper a conversa com o meu filho. Era preciso conservar o pequeno connosco, com a ajuda de Deus ou do Diabo...

—Vem, Jacquot vem cá!

Gritava, lisonjeava-o, chamava-o suplicante, injuriava-o, segundo a sua voz se afastava ou se aproximava. O mesmo impulso que me levava a querer gatinhar, para ir buscar Jacquot, fazia-me estender sobre a mãe, para a aquecer. A's vezes, levava horas loucas para encontrar a voz do pequeno. Até que ela aparecia e, então, não podia ficar um minuto sobre Doris, porque Jacquot fugia outra vez. Cheguei a sentir o repouso de um sono longo ao lado de minha mulher e do nosso filho. Foi então que notei que os olhos de Doris estavam semi-abertos. Assustei-me terrivelmente, porque era preciso que ela adormecesse até que viessem os socorros ou estávamos perdidos. Fechei-lhe os olhos com os meus lábios, mas ela logo os entreabriu outra vez.

Senti-me enlouquecer... Por sorte, lembrei-me de que já uma outra vez vira minha mulher dormir assim, com a boca muito cerrada e os olhos semi-abertos. E solucei numa gratidão infinita. Era soluçar sem lágrimas nem voz.

Quando as estrelas da noite começaram a ser substituidas pelas estrelas da manhã, estava eu a falar com Jacquot, mexendo os lábios sem emitir sons, até que ouvi... ouvi distintamente...

Gritei. Depois de tantas horas sem ter voz, saiu um grito da minha garganta, um grito estranho que nunca mais soltarei.

A corda que me atiraram era muito curta. Tiveram de ir ao Abrigo de Mutterhorn buscar reforços. E, quando me chamaram outra vez, não respondi, porque estava a dormir. Quando acordei, encontrei-me embrulhado em mantas, com os pés e as mãos ligados e rodeado de botijas. De começo, só vi o Sol a brilhar, porque estava numa cama de barraca de campanha, ao ar livre. Olhei á roda, para ver se via outra cama igual. Mas não, estava só. Não perguntei nada, adormeci. Levaram-me e trouxeram-me para baixo, para o vale. Continuava a dormir.

FESTEJOS DE CARNAVAL

Nos clubes desportivos

Hoje, amanhã, na segunda e na terça-feira, haverá festas de Carnaval: na sede do Sporting Club de Portugal, na Rua do Passadiço; no Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120; e no Sport Clube Intendente, no Largo do Intendente, 52, sobreloja.

No Ginásio Clube Português, na Rua Serpa Pinto, 2, haverá bailes, hoje e na segunda-feira, á noite, e amanhã, á tarde.

No Sport Algés e dafundo, em Algés, haverá baile, na noite de segunda-feira, abrilhantado pela Orquestra Dancing, de Lisboa.

Nas agremiações regionalistas

Na Casa do Distrito do Porto, na Praça do Marquês de Pombal, 15, haverá bailes, á noite, hoje, amanhã e depois, com a Orquestra Paramount; na Casa das Beiras, no Largo de S. Domingos, hoje, na segunda-feira e na terça, á noite, e amanhã, das 16 ás 20, com prémios ás crianças mélhor mascaradas; na Casa do Alentejo, hoje e na segunda-feira, á noite, e amanhã e na terça, á tarde e á noite; na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente, 45-1.º hoje e nas três noites seguintes, até de madrugada; e na Liga Regional Cojense, na Travessa José Vaz de Carvalho, 14-1.º (ao Campo de Santana), amanhã, á tarde, com o conjunto «Os Glórias».

Noutras colectividades

Na Cooperativa Militar, haverá bailes: hoje, amanhã, na segunda e na terça-feira, de tarde e á noite, com as orquestras Carioca e Costa Rica.

No Clube Estefania, na Rua de D. Estefania, 34, será representada, esta noite, a comédia «A voz do sangue», exibindo-se o ilusionista Nijá e as suas ajudantes, e seguindo se baile, havendo também bailes amanhã, á tarde e á noite, e na segunda e na terça-feira, á noite.

Na Sociedade Promotora de Educação Popular, no Largo das Fontainhas, 19, será hoje representada a comédia «O criado distraído» seguindo-se baile: amanhã e depois, haverá bailes, de tarde e á noite; e na terça-feira, á noite.

Na sede do Grupo Antónios de Portugal haverá baile hoje, a partir das 21 e 30.

Na Associação de Beneficência «Luís Braille» na Rua Alves Correia, 86-1.º, haverá bailes nas noites de hoje, de amanhã, de segunda e de terça-feira, a partir das 22 horas.

O Regina Clube leva hoje a efeito, no salão de festas do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo, no Largo de Alcantara, um baile.

No Clube Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903, na Rua do Conde, 39-1.º, haverá bailes e variedades, nas noites de hoje, de amanhã, de segunda e de terça-feira realizando-se na ultima o habitual «enterro do Carnaval».

Nos arredores de Lisboa

Na sede da Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora, e na nova sala, quase concluída, haverá diversas festas carnavalescas, com a colaboração duma orquestra.

No Clube Atlético de Queluz, realizam-se festejos hoje e nos três dias seguintes, sendo, na «matinée» de amanhã, distribuidos prémios ás crianças melhor mascaradas.

Nas províncias

Na Nazaré, haverá: amanhã, desafio de futebol entre o Sport Lisboa e Marinha e «Os Nazarenos», festival taurino, mascaradas e bandas de musica nas ruas; na segunda-feira, «matinée» dançante em diversas salas; e na terça-feira, cortejo do Rei Carnaval desfile de carros enfeitados e exibição de ranchos carnavalescos.

Em Ovar, haverá grandes festejos, com uma imponente representação alegórica do Clube Fenianos Portuense, batalha de flores e cortejo do Rei Carnaval.

Em Estremoz, haverá concursos, corsos e batalhas de flores, amanhã e na terça-feira.

Em Ponte de Sor, haverá um cortejo carnavalesco e bailes amanhã e em quarta-feira de Cinzas, organizados pelos Externatos Filipa de Vilhena e Camões.

Dizem os leitores...

Uma rua de Almada interrompida ao transito

Um assiduo leitor do nosso jornal, residente em Almada, informa-nos que a Rua de Olivença, daquela vila, se encontra, agora, impedida ao transito de veículos e peões, mercê de duas obras particulares que estão a fazer-se nos seus dois extremos, uma das quais principiou já há alguns meses.

Este impedimento, segundo o nosso correspondente nos diz, causa grandes transtornos, tanto mais que aquela moderna artéria possui vários estabelecimentos comerciais, incluindo uma farmácia, e nela está situado o Posto Medico das Caixas de Previdência. A bem do publico, há, pois, que achar uma solução que permita o acesso áquela rua, solução essa que rápidamente poderá ser encontrada pelo Municipio almadense.

O abastecimento do País

O comércio de vinhos

MOGOFORES, 26—Começa a notar-se um maior movimento na venda do vinho, e a Junta do Vinho tem armazenada na sua Adega Corporativa quantidade avultada que comprou á lavoura, para queimar.

+ Página da MULHER +

Um vestido de noite

Para uma noite de teatro, para uma tarde de «cocktail», este vestido de lã branca, original pela linha do decote, acentuará a linha elegante de uma jovem leitora. Completa o conjunto uma bonita estola de peles, pois, o tempo, conquanto esteja á porta a Primavera, ainda é susceptível de ensombrar a luminosidade desta linda «toilette».

Pergunte para saber

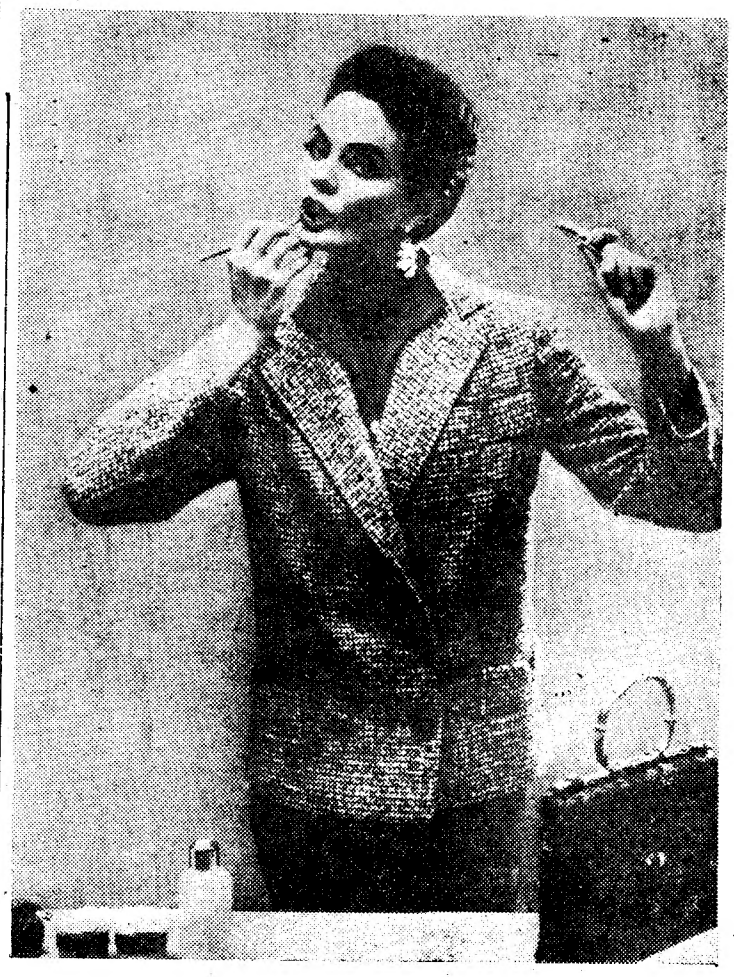
MARIA AMÉLIA ALVES — Pode adquirir na nossa Administração ou pelo correio, mediante 20$00, os Moldes para Enxoval de Bébé que constam de cinco grandes folhas de papel onde, sem sobreposição de traços se encontram os moldes no tamanho natural de camisa, papagaio, cueiro, saia comprida, vestido comprido, casaco curto, touca, babeiros, sapatos, capa com capuz, dobras de lençóis, almofadas e colcha para berço ou carrinho. Todas as peças têm, desenhados nos devidos lugares, lindos desenhos para bordar e nos intervalos dos moldes encontram-se mais de 200 motivos de desenhos de cercaduras, animais, ornatos, rendinhas de «crochet» e «filet» para guarnecer a roupa infantil. O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso, que custa 3$50.

UMA COZINHEIRA IGNORANTE — Para fazer «foie-gras» passe pela máquina de moer um quilo de fígado de porco ou de vitela e meio quilo de toucinho. Passe depois por uma peneira ou novamente pela máquina com o crivo mais fino. Tempere com sal refinado, pimenta e noz moscada. Mexe-se bem toda a massa com uma colher de pau e misturam-se-lhe trufas cortadas em fatias.

Empregando fígados de gansos, patos ou galinhas, fica mais característico e saboroso.

MORENA — Sim, minha senhora, podemos fornecer-lhe desenhos de bordados que foram publicados em anos anteriores e pelos mesmos preços. Queira, portanto, fazer a sua encomenda referente ao tal centro de mesa que a deixou tão encantada.

Um casaco prático



O casaco curto de fazenda grossa, assertorado e de linhas simples estará muito em moda na próxima Primavera, usado sobre o vestido de fazenda leve ou com a saia e blusa que se harmonizem pelas cores.

O modelo aqui exposto é de mescla beige e castanha com botões castanhos. As algibeiras são avivadas e forradas com camurça castanha.

Preço dos moldes feitos com medidas indicadas pelas nossas leitoras, 14$00 pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio.

Pedios á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

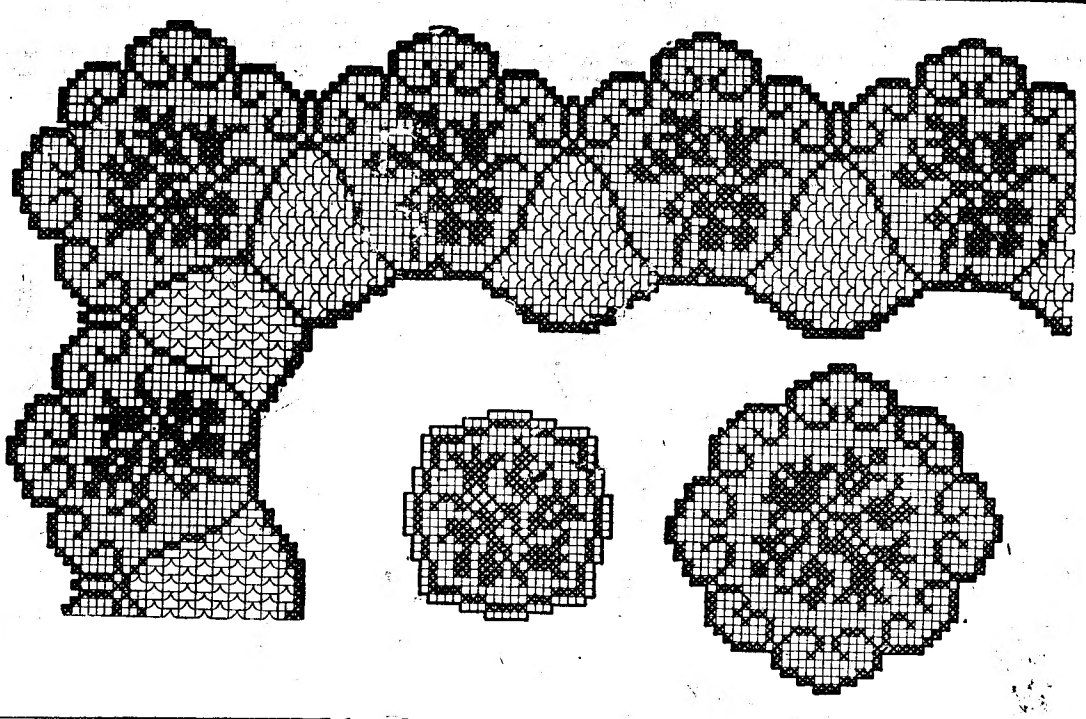
As "Tarifas"

Se o serviço de pequenos volumes, no caminho de ferro (de «tarifas», como é conhecido), já é da decidida preferência do Publico, vai ser ainda mais utilizado porque, em breve, por ele serão admitidos volumes até

30 quilogramas — 20$00

a qualquer distancia.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724



«Crochet» para toalha e guardanapos

Esta renda, que é das mais bonitas que temos publicado, destina-se a guarnecer toalhas de jantar e deve ser feita na malha de abertos e fechados e na malha inglesa com linha de algodão Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 50, para atingir, na largura, 0,15 m.

A guarnição mais pequena deverá ser aplicada num canto de cada quardanapo e a maior pode aparecer repetidas vezes no centro da toalha ligada por pontos «à jour» ou motivos simples de bordado a branco. Terá, no diametro, 0,15 m. pelo que pode constituir um «napperon» destinado a tapar o jarro da água.

Estes desenhos no tamanho natural são fornecidos ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 51 que contém, além destes, o desenho de uma toalha de mesa toda em «crochet» que serve também para colcha, um centro de mesa, rendas e triangulos, uma toalha e panos de tabuleiro em ponto de cruz, um jogo de «napperons» e uma linda roupa de cama. Importa em 3$50 e pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em selos ou vale de correio devem ser dirigidos á Página da Mulher. «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa á cobrança, que importa em 3$50.

CULINARIA

BOLO MARIA EMILIA

Farinha, 200 grs.; manteiga, 120 grs.; açucar, 240 grs.; leite, um decilitro e meio; 2 ovos; baunilha; fermento em pó, 10 grs.

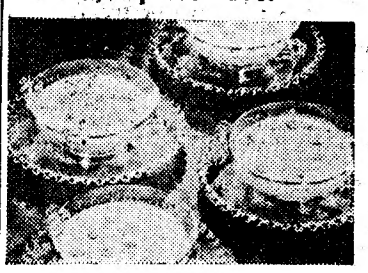
Amassa-se bem a manteiga, o açucar e as gemas. Bater bem e juntar metade do leite e 100 grs. de farinha misturada com o fermento. Adicionar a baunilha, os restos do leite e da farinha, misturando sempre bem. Vai ao forno em duas formas circulares bem untadas de manteiga. Depois de cozidas estas rodelas são sobrepostas, formando bolo e interpondo-se entre elas compota de laranja. Finalmente, o bolo é ornamentado com «glace» sobre o qual se colocam 10 a 12 gomos de laranja passados por açucar.

PUDIM DELICIOSO

200 grs. de manteiga; 200 grs. de açucar; 200 grs. de farinha de arroz; 10 ovos.

Bate-se a manteiga até ficar branca. Juntam-se-lhe as gemas até se encorparem, depois o açucar, a seguir a farinha, tudo isto até estar bem ligado e por fim deitam-se-lhe as claras batidas em neve. Deita-se numa forma untada com manteiga. Leva-se ao forno e depois de pronto serve-se com creme de baunilha á volta.

Uma sobremesa apresentável



Faz-se um leite creme pelo processo vulgar e de modo que não fique muito espesso. Deita-se em taças de vidro e antes que fique seco por cima põem-se-lhe uns bocadinhos de frutas cristalizadas e de amendoas, que se pelaram, cortaram e torraram no forno.

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

POR

10$00

SEMANAIS

Evite a fadiga de coser à máquina, aplicando-lhe

Um motor eléctrico

SINGER

De pequeno consumo e grande rendimento!

MÁQUINAS SINGER PARA COSER

® MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING Co.

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

Minhas senhoras

Para tapetes e Carpetes não hesitem. Visitem **QUINTÃO** e terão resolvido o Vosso problema de tapetes e carpetes.

QUINTÃO, Casa Especializada — 30, Rua Ivens

DESPORTOS

OS JOGOS DE AMANHÃ DA PRIMEIRA DIVISÃO

Jornada de jogos equilibrados

com três partidas de grande interesse

Prossegue amanhã, regularmente, o Campeonato Nacional da Primeira Divisão, realizando-se a décima nona jornada. Essa regularidade, a melhor característica destas provas vai ser cortada pela celebração do Bélgica-Portugal em Bruxelas, e do Campeonato europeu militar. Verdade seja, que estas intercepções se sucedem já próximo do termo da competição...

Após o que ocorreu no ultimo domingo, o mapa da classificação é o seguinte:

Sporting 28 pontos, Porto e Belenenses 24, Benfica 22, Atlético e Guimarães, 21, Braga 19, Barreirense 17, Covilhã 15, Lusitano e Académica 14, Setubal e Boavista 12, Oriental 9 pontos.

A posição dos clubes é indicação valiosa para uma boa formação de juizo acerca da jornada 19, que se apresenta assim constituída:

Covilhã-Guimarães (0-2)
Oriental-Barreirense (1-1)
Atlético-Benfica (0-2)
Boavista-Académica (1-3)
Belenenses-Porto (2-0)
Setubal-Sporting (1-2)
Braga-Lusitano (1-3)

Entre parentesis indicam-se os resultados da 1.ª volta.

*

A jornada de amanhã é de sobressalto, pois inclui três desafios de grande responsabilidade e influência certa no desenrolar da partida. São os pleitos do campo dos Arcos, das Salésias e da Tapadinha.

Em Setubal estará em acção a equipa do Sporting, sob a arbitragem de João do Vale, de Braga. Para boa interpretação desta partida, repare-se na posição dos setubalenses na tabela...

Apesar do confronto de ambos os grupos e a sua avaliação técnica indicar a superioridade leonina, a verdade, é que se trata dum problema de resultado incerto e duvidoso. Os grupos alinham:

Vitória de Setubal—Baptista; Manuel Joaquim e Graça; Vaz, Primo e P. Almeida; Inácio, Soares, Mendonça, Fernandes e Melão.

Sporting—Gomes; Caldeira e Galaz; Barros ou Janos, Passos e Juca; Hugo, Vasques, Martins, Travaços e Mendonça ou Albano.

O Vitória de Setubal apresenta *aquela linha* que as lesões imensas, não tem deixado apresentar...

Temos, assim, uma defesa forte e um ataque veloz.

Ao que parece, o Sporting não tocará na sua formação, ainda que haja a possibilidade de Barros e Albano jogarem, substituindo Hrotko e Fernando Mendonça. Dum modo ou doutro, o grupo leonino manterá por certo a coesão e organização que ultimamente têm sido suas caracteristicas básicas. Em perspectiva, teremos nos Arcos uma partida com ataques alternados e trabalho aturado para as defesas.

Os clubes que seguem em 2.º lugar, a 4 pontos do Sporting, travam um pleito nas Salésias, que, tudo indica, fará descer um deles, essa possibilidade, ainda que o resultado dos Arcos possa beneficiar as Salésias.

Arbitra Paulo de Oliveira, de Santarém, alinhando os grupos:

Belenenses—Sério; Rocha e Serafim; Castela Feliciano e Diamantino; Dimas Di Pace, Perez, Matateu e Narciso.

Porto—Barrigana; Virgílio e Carvalho; Porcel, Arcanjo e Eleutério; Carlos Duarte, Pedroto, Teixeira, Hernani e José Maria.

A equipa belenense, obrigatoriamente, voltou á configuração antiga. E' um grupo sólido e ao mesmo tempo flexivel. O Porto não apresenta qualquer novidade, alinhando jogadores já muito utilizados e que devem conhecer-se perfeitamente, uns aos outros.

Julgamos que a feição do jogo será de «ataque deliberado» por parte de Belém, e uma orientação prudente do seu adversário.

Em geral, quem leva para a pista a ideia de atacar—tem vantagem. Mas o advérsário, ainda que com menos possibilidades, também poderá levar a melhor, explorando contra-ataques.

Na Tapadinha, batem se 4.º e 5.º, separados por um ponto, ambos ainda com pretensões, Benfica e Atlético. Arbitra Fernando Valério, de Setubal.

Os grupos formam da seguinte maneira:

Atlético—Ernesto; Valente Marques e Vítor Lopes; Armando Carneiro, Germano e Vítor Gaspar; Mesiano, Imbelloni, Ben David, Castiglia e Silva Pereira.

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Calado, Moreira e Angelo; Palmeiro, Arsénio, Águas Vieira e Rogério.

No Atlético, salienta-se a entrada de Ben David—do que deve resultar maior potencialidade para o jogo ofensivo do Atlético, já de si forte. O grupo mostra-se razoavelmente estruturado.

O Benfica opõe a sua ultima formação, tal como se encontra ultimamente fixada. Há a impressão de que o Atlético faz melhor «jogo de conjunto», o que não significa que a energia e voluntariedade do Benfica não possam equilibrar a partida, e até suplantar o adversário—o que se nos afigura muito dificil.

Do lote restante dos desafios, apenas nos aparece um jogo, o de Braga, que indica favoritismo para a equipa local. Sob a arbitragem de Jaime Pires, os clubes alinham do seguinte modo:

Braga—Cesário; Antunes e Vital; Abel, Pinto Vieira e José Maria; Baptista, Passos, Velez Gabriel e Corona.

Lusitano—Martelo; Bertral e Falé; Valle, Polido e Verissimo; Flora, Di Paola, Patalino, Duarte e José Pedro.

Os eborenses não deixarão de opor resistência, mas devem curvar-se perante a flexibilidade evidenciada pela linha atacante de Braga.

Os outros desafios devem rotular-se de nivelamento. Em Marvila, o Oriental recebe a visita do Barreirense, sob a arbitragem de Vieira da Costa, do Porto, alinhando as equipas:

Oriental—Azevedo; Morais e Capelo; Isidoro, Alfredo e Romero; Matos, Leitão, França Almeida e Aureta.

Barreirense—Francisco Silva; Reis e Carlos Silva; Ricardo Vale, Silvino e Vasques; Amandio, Correia, Raul, Faia e Custódio.

Sem duvida, a inclusão de Azevedo moraliza a equipa e aumenta a sua capacidade. Isso e a necessidade do triunfo poderá conduzir o Oriental ao triunfo, mas lembre-se que o Barreirense é grupo de bom recorte de ataque e joga também de maneira entusiástica. Daí a duvida!

O Boavista recebe a Académica, no Bessa. Dirige o jogo Luís Magalhães, de Lisboa, e os grupos formam:

Boavista—Carlos; Duarte e Barbosa; Rodrigues, Caiado e Mascarenhas; Nuno, Alcino Décio, Manero e Barros.

Académica—Capela; Inácio e Melo; dr. Azeredo, Torres e Gil; Malícia, Teixeira, André, Nelo e Duarte.

Acentuadamente equilibrado, o Boavista goza a vantagem de «jogar em casa»—e isso deve ser suficiente para vencer. Note-se que a Académica, apesar das falhas da sua formação, poderá dar réplica e organizar os seus esquemas com sistema e bom enquadramento.

Temos, finalmente, a visita do quadro de Guimarães á Covilhã. O árbitro é o sr. Mário Garcia, de Aveiro, e as formações em campo serão as seguintes:

Covilhã—António José; Mário Reis e Oliveira; Rosato Cavem I e Cabrita; Loren, Carlos Ferreira, Simonyi, Tomé e Cavem II.

Guimarães—Meca; Rebelo e Costa; Cesário, José da Costa e Bibelino; Lara, Juanin, Caraça, Miguel e Rola.

E também desta partida, no plano teórico, se poderá dizer que é nivelada—como quase todas da jornada 19.

Racing de Buenos Aires vence Espanhol por 1-0

BARCELONA, 27.—O Racing de Buenos Aires, no seu segundo encontro da actual vinda a Espanha, venceu por 1-0 o Espanhol desta cidade. A 1.ª parte terminou 0-0, mas aos 14 minutos da 2.ª parte surgiu o golo dos Argentinos. Destes, os melhores foram Pucho, Mendez e Sued. Durante o encontro surgiram protestos contra o árbitro, por parte de Espanhois e Argentinos.—(Efe).

AUTOMOBILISMO

II «Rally» a Monfortinho

IDANHA-A-NOVA, 26.—Reuniu-se em Castelo Branco a Comissão Organizadora do II «Rally» a Monfortinho, que convidou as entidades oficiais e estudou em pormenor as características da prova. Assim, ela vai sofrer uma alteração numa das provas complementares, que a tornará muito mais emocionante. Haverá elevado numero de taças a disputar realizando-se a prova em 27 e 28 de Março próximo.

Também foi incluida esta vila, como ponto de partida, pelo que reina aqui grande interesse e animação pela prova.

PUGILISMO

Derrota de um antigo campeão

NOVA YORK, 27—Willie Pep, antigo campeão do Mundo de boxe, peso «mínimo», foi batido por k. o. técnico, ao 2.º «round», por Lulu Perez, num combate disputado a noite passada, em Nova York. O árbitro deu por findo o combate, depois de Pep ter sido enviado ao tapete três vezes.—(France Presse).

Nem os faquires resistem ao conforto das camas ATLÂNTIDA!

O mais escético faquir, se experimentasse um colchão multi-molas ou uma cama Atlântida, abandonaria imediatamente a cama de... pregos. Porque nada se compara ao prazer de dormir bem numa boa cama.

Atlântida — a unica cama que se fabrica em bronze.

★ Peça-nos catálogos. Envia-los-emos apenas com o compromisso de sua devolução após consulta.

ATLÂNTIDA

Rua Visconde das Devezas, 309-GAIA
Praça de Londres, 6-B — LISBOA

A maior fabrica de candeeiros da Europa.

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º—Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sábados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior—Doen.as das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—D.as dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouv.as, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—D.as da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin.as, 15 h.
Dr. Luis Leite—Operações, Sr.as gravidez, 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luis Abecassis—Electrocardiografia.

Modernize-se. Empregue só:—
FELO English-Plast
Transparente

Adesivo-Penso medicinal

Desinfectante — Hemostático — INVISIVEL — Hidrófobo — Não suja — Flexível — Lavável
A' venda em todas as farmácias
Representante exclusivo:—
FARMACIA COSMOS
Av. João Crisóstomo, n.º 44-C—Lisboa
Telef. 40592

URGEIRIÇA

O melhor hotel da Provincia — «Chalets» — ténis — golf — piscina — Mimosas em flor. Serra da Estrela a 25 kms. Telefone n. 67235

CANAS DE SENHORIM — NELAS

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE—O estado do tempo, no continente português, está sob a acção conjunta de um anticiclone centrado sobre os Açores e de uma depressão centrada a Leste das Ilhas Britanicas, associada a uma frente fria. O céu está nublado a encoberto, caem aguaceiros em algumas regiões e os ventos são bonançosos a moderados de Nordeste.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu nublado a encoberto. Vento bonançoso a moderado de Noroeste, aguaceiros ocasionais. Temperatura com tendencia para descer.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A hora da fantasia».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«Esta noite choveu prata»
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«Os irmãos Meireles».
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 23—«...E o fado caiu no samba».
MARIA VITORIA—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Saias curtas».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Mãos no ar».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia portuguesa de circo.
TIVOLI—«As férias do sr. Hulot».
SÃO Luis—«Topaze».
EDEN—«O castelo das surpresas».
IMPÉRIO—«Madame de...»
S. JORGE—«A loja do doido».
MONUMENTAL—«O Costa de África».
POLITEAMA—«O Costa de África».
ALVALADE—«Balada ao luar».
CONDES—«O mata sete».
ODEON e PALACIO—«Violetas imperiais».
CAPITÓLIO—«O padeiro de Valorgue».
TERRASSE—«Nós os dois sós».
JARDIM—«Os sapás vão casar».
PROMOTORA—«Os cadetes divertem-se».
RESTELO—«Shane».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica e Palavras; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Comentário Político; 21 e 45, Serão para Trabalhadores; 22 e 30, Palavras leva-as o vento; 22 e 45, Segunda parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Concerto pelo Orfeão do Porto; 21 e 45, Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea; 22, Musica de arco; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 03, Musica vocal, e notas explicativas; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, O desporto em marcha; 19, Jornal da mulher; 19 e 30, Jornal; 20 e 15 Canções, por Dick Haymes; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, «A Rosa do Adro»; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança; 0 e 30, Ultimas gravações; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 50, Talismã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1 Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnida—Tel. 58181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C—Tel. 76070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A—Tel. 71379; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Tel. 73043; Cardeira—Avenida Duque de Ávila, 32-C—Tel. 43495; Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Nacional—Rua de S. João da Praça, 26—Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31—Tel. 849351; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C—Tel. 841708; Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 844361; Matos—Rua de Álvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Tel. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Nacional—Rua do Salitre, 7—Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111—Tel. 25150; Valadas, Herd.os—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24—Tel. 23540; Avelar—Rua Augusta, 225—Tel. 23977.

A agitação politica no Médio Oriente

E' confusa a situação na Síria

onde os chefes da revolta não chegaram a acordo

acerca do presidente provisório da República

(Continuação da 1.ª página)

sobre a confusa situação na Síria indicam que a própria cidade de Damasco está dividida em dois campos—um que apoia o brigadeiro Shauqat Shuqair, que está ao lado do movimento de Aleppo, e outro, chefiado por três oficiais, que apoia Kosbari como presidente constitucional em substituição de Chichakly.

Os oficiais favoráveis a Chichakly são, segundo se afirma, «suficientemente fortes» para manterem as suas posições e recusam-se a ceder aos pedidos do grupo de Aleppo. Esses três oficiais são o capitão Abdullah Shehadeh, chefe do serviço de informações; capitão Hussein Hiddah, comandante da divisão blindada, e tenente Burhan Adham, comandante da Polícia de Damasco.

O jornal de Beirute «Annahar» publicou hoje com relevo uma notícia de que Chichakly permanece aqui para aguardar o resultado da disputa. Devia ter seguido ontem de avião para Riad, na Arábia Saudita, mas a partida foi adiada sem que se indicasse a razão.

A Junta Militar de Aleppo recebeu hoje, segundo se diz, duas propostas de alternativa de solução da crise e rejeitou ambas. Essas propostas eram: 1.ª—Que Attasi constituisse um governo provisório que autorizasse a eleição de uma Assembleia Constituinte e estabelecimento de nova Constituição para substituir a de Chichakly; 2.ª—Que Kosbari fosse aceite como presidente provisório. Seguir-se-iam eleições para novo governo dentro de dois meses, como estabelece a Constituição existente. Os dirigntes de Aleppo, rejeitando ambas as soluções, insistiram em que Attasi fosse imediatamente aceite como presidente, sem condições.—(R.).

A Síria do Norte não concorda com a orientação de Damasco

BEIRUTE, 27—A Emissora de Aleppo informa que a Síria do Norte se recusaria a reconhecer a orientação que Damasco deu ao golpe de Estado. A «Junta dos Oficiais Lives», acrescenta, «decidiu continuar a luta até á morte para libertar o país do regime Chichakly e dos seus colaboradores e restabelecer o regime republicano.

Parece materializar-se assim o receio da Síria ficar dividida em dois campos hostis. Era de prever, notam os observadores, que os insurrectos de Aleppo não admitiriam que o presidente da Camara dos Deputados, que foi criação exclusiva do regime ditatorial, fosse escolhido como sucessor legítimo do ditador contra quem desencadearam o movimento de revolta. Enquanto o chefe do estado-maior general Chaukat Chucair, teria propensão, ao que se diz, a considerar normal a aplicação do Art. 89.º da Constituição Chichakly, pelo qual Maamun Kuzbari foi proclamado presidente da Republica interino, os chefes militares que encabeçaram a revolução exigem que se faça tábua raza do regime Chichakly e se regresse ao sistema dos antigos partidos políticos.

Um militar que participou activamente na rebelião, reclamou, ao microfone da Emissora de Aleppo, a morte de Chichakly, de Kuzbari, dos falsos ministros e dos pretensos deputados e aclamou a união dos Estados árabes. A mesma emissora, nos intervalos das declarações dos chefes revolucionários, transmite marchas militares, uma das quais tem como estribilho esta interrogação que se poderia aplicar a todo o país, do ponto de vista político: «Para onde vamos?». —(F. P.).

Os insurrectos dirigiram um ultimato ao presidente da Camara dos Deputados

BEIRUTE, 27.—A emissora de Aleppo anuncia a prisão, em Damasco, do general Chaukat Chucair, chefe do estado-maior general, que aderiu ao movimento insurreccional. Acrescenta que o comando dos «Sectores Livres» assentou na dissolução do estado-maior de Damasco e na transferência do estado-maior general para Alepo, enquanto o general Chucair não foi restituido á liberdade.

A mesma emissora dá o texto do ultimato que o comando dos «Sectores Livres» da Síria dirigiu ao presidente da Camara dos Deputados e aos ministros sírios:

«Ouvistes a voz do povo, negando-se a reconhecer o regime do ditador Chichakly e as eleições falseadas que o povo hostilizou. O Exército e o povo, representados pelo Conselho do Comando dos Sectores Livres, que tem por missão realizar as aspirações populares, pedem á Camara que pronuncie a sua dissolução e ao presidente da mesma Camara e aos ministros que se demitam o mais rápidamente possível para salvar a pátria, materializar a união nacional e corresponder á suprema vontade do povo. Tornamos todos os deputados e ministros que não se conformassem com este pedido responsáveis pelos acontecimentos que poderiam ser resultado da sua obstinação.

«Estamos certos de que a atitude passada dos deputados e ministros lhes foi imposta pela ditadura. Estamos certos de que se demitirão imediatamente. O povo aguarda a vossa decisão».

O coronel Faiçal Atassi, um dos principais membros do Conselho do Comando dos Sectores Livres, fez pela emissora de Alepo um apelo ás unidades blindadas e motorizadas para se juntarem ao movimento insurreccional. Denuncia a atitude de Abdulak Chehabi, comandante das forças blindadas, acusando-o de ter provocado, com mais dois oficiais, alterações da ordem em Homs. Concluiu pedindo aos oficiais, sargentos e soldados que adiram ao movimento, para evitar efusão de sangue.

A emissora de Alepo anunciou por ultimo a adesão ao movimento do comandante do sector de Kuneitra, ao Sul de Damasco.—(F. P.).

*

LONDRES, 27—A emissora de Aleppo dirigiu um apelo á oficialidade de Damasco para que restitua á liberdade o general Chukairi, chefe do estado-maior do Exército sírio. O mesmo posto informa que os chefes militares de Aleppo guardarão como reféns os oficiais do corpo blindado, que teriam dado ordem de prisão a Chukairi, até que este seja libertado.

No Whitehall, recusam-se a fazer comentários, embora declarando que a «situação se afigura muito confusa». —(F. P.).

Manifestações em Damasco

DAMASCO, 27—Declarou-se uma greve de protesto contra «a continuação do regime Chichakly». A população e as organizações da juventude organizaram manifestações reclamando a dissolução da Camara dos Deputados. Vários cortejos, formados por estudantes e populares, vão a caminho da Praça do Parlamento.

Consta que a maioria dos deputados assentou na dissolução da Camara.

Entretanto, certo numero de manifestantes, rompendo o cordão da Polícia, entraram no Parlamento onde maltrataram o deputado druso Mahomed Abu Assali, que apoiou o general Chichakly a quando da repressão do recente movimento druso. Os agentes conseguiram, finalmente, expulsar os manifestantes, que continuam a reclamar a dissolução da Camara.—(F. P.).

*

DAMASCO, 27—Como a Camara dos Deputados não se pode reunir, estando o ambiente agitado como está, o vice-presidente da Camara, Said Isaac, redigiu uma petição para a dissolução daquela, petição que tenciona submeter á assinatura dos outros parlamentares.

Os estabelecimentos comerciais desta cidade começam a fechar.—(F. P.).

A aviação militar aderiu ao movimento insurreccional

BEIRUTE, 27—A emissora de Aleppo informa que a aviação militar aderiu á «Junta dos Oficiais Lives». O coronel Sultão, comandante da aeronáutica militar, anunciou ao microfone daquele posto que dezenas de aparelhos de reacção voaram por cima da cidade de Aleppo, mostrando-se assim solidários com o movimento insurreccional.

A mesma emissora transmitiu um ultimato do comando dos «Sectores Livres», exigindo a dissolução da Camara dos Deputados siria, a demissão dos ministros e do presidente da Republica interino.—(F. P.).

*

DAMASCO, 27—Um avião militar lançou manifestos sobre Damasco, assinados pelo Exército sírio de Homs, em que exorta os oficiais do Exército do Sul a conservarem-se unidos, e condena «o punhado de oficiais que comandam os blindados», que persistem em quere preservar as prerrogativas que usufruiam no regime do «Tirano». —(F. P.).

Israel prepara-se para a eventualidade de uma guerra

TEL AVIV, 27—O chefe do Estado-Maior israelita, general Moshe Dayan, disse ontem á noite, numa reunião realizada em Tel Aviv, que o Exército israelita, com o efectivo de 250.000 homens, estava a preparar-se para a eventualidade de uma guerra com os Arabes.

O general afirmou: «Temos de renunciar a tudo que não seja vitalmente necessário a fim de obtermos armas muito mais essenciais».

Se Israel for forçado a ir para a guerra, nos próximos dois, três ou quatro anos, «temos de garantir que as nossas forças estejam equipadas com armas modernas, mesmo que nem todos os 250.000 homens tenham uniformes».

O major-general Dayan fez um apelo «para que se façam sacrificios supremos a fim de conseguirmos armas».

Referiu-se a uma recente entrevista na qual o actual primeiro-ministro do Egipto, Gambal Nasser, teria declarado que Israel tem de renunciar a todo o território a Sul de uma linha que vai de Gaza até Beersheba. Dayan deu a entender que quaisquer passos dados nesse sentido pelo Egipto levariam á guerra.

O ministro da Defesa de Israel, Pinhas Lavon, afirmou mais tarde na mesma reunião que o Governo de Israel não aceitava determinados conselhos para que Israel explorasse o actual periodo de inquietação para conseguir expansão territorial. Lavon disse que a lição mais importante a tirar dos golpes de Estado no Egipto e na Síria era: «A Liga Arabe é uma ficção total». O unico valor verdadeiro da Liga era como «instrumento de xenofobia e principalmente contra Israel», declarou Lavon. «A Liga Arabe provou mais uma vez a sua completa incompetência», concluiu.—(Reuter).

Prisões na Bolívia por motivos políticos

LA PAZ, 27.—Anuncia-se oficialmente que foram presos vários politicos da oposição, entre os quais dois antigos ministros—Vicente Mendoza e Alberto Salinas—assim como o jornalista Renan Estensoro e Julio Zabala, empregado na embaixada dos Estados Unidos. Os presos são acusados, segundo relatórios da Policia, de terem tomado parte na organização de um movimento revolucionário que deveria ter rebentado ontem e que foi denunciado ás autoridades.—(F. P.).

DINHEIRO
S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS—MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

CARNAVAL
só no
Café Chave d'Ouro
O melhor entre todos Com musica permanente
Reservam-se mesas

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telef. 14
Amanhã, aos almoços, exibição de folclore regional por campinos e pescadores da borda de água.

RESTAURANTE
«AQUÁRIO»
HOJE
Inauguração dos Bailes de Carnaval
que mantém a tradição dos mais animados e selectos
INEXCEDIVEL SERVIÇO DE CEIAS E BAR
Rua Jardim do Regedor, 34
Telefone 27393

Srs. Fumadores
A marca de charutos e cigarrilhas WILLEM II do antigo e prestigioso fabricante holandês «Kersten» (82 anos), são menos prejudiciais para a saude que um cigarro. Experimente «Entre-Actos». Imp. V.ª Contreras & F.º — Casa fundada em 1895.

Açôrda de Sável
Um prato regional do «Ribateiano»
SALVATERRA DE MACOS—Tel. 14